3.4.7. Ementário

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO	Formação Básica	60

EMENTA

Analisa a antropologia entendida como estudo da cultura, das relações dos grupos humanos (intra e extragrupos) e da apropriação do espaço pelos homens. A antropologia estabelecendo a relação entre a cultura, representação e subjetividade. Educação e dinâmica cultural. Implicação da Antropologia nas concepções e práticas pedagógicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Antropologia: humanidade, cultura e conhecimento; As origens da humanização e o lugar do homem no universo Alteridade e relativização na análise do conceito de homem; o homem enquanto construtor de mundo; cultura material e cultura ideal: o homem enquanto criador de idéias e coisas; o conhecimento como bem de produção cultural; conhecimento e valores: fronteiras da não-neutralidade; a relação saber-poder: o caso das descobertas imperiais (SANTO:2002).

Cultura, diversidade cultural e educação: os vários sentidos de cultura e seus entrelaçamentos; o conceito antropológico de cultura – aspectos históricos; como opera a cultura; educação e diversidade cultural no Brasil.

Questões de identidade no contexto da sociedade brasileira contemporânea: O conceito de identidade cultural; questões de identidade e "A invenção do nordeste". Identidade e diferença no nordeste contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE Jr, Durval Muniz. **A invenção do Nordeste e outras artes**. Ed. Recife: FJN, Ed. Massangana. São Paulo: Cortez, 2001.

CORTELLA, Mário Sérgio. Humanidade, Cultura e Conhecimento. In: **A Escola e Conhecimento:** fundamentos epistemológicos e políticos. 6 ed. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo freire, 2002.

LARAIA, Roque de Barros**. Cultura:** um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

MELLO, Luis Gonzaga de. **Antropologia Cultural:** iniciação, teorias e temas. Petrópolis: Vozes, 1996.

SANTOS, Boaventura de Souza. O fim das descobertas Imperiais. In: **Redes Culturais, diversidades e educação/Inês Barbosa de Oliveira e Paulo Sgarb (orgs.).** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1993. (Coleção primeiro passos)

SILVA, Tomaz Tadeu da (org**). Identidade e Diferença:** a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: vozes, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, Pedro. **Éticas Multiculturais:** sobre convivência humana possível. Petrópolis: Vozes, 2005.

ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

FREIRE, Gilberto**. Casa grande e senzala:** informação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 35 ed. Rio de janeiro: Record, 1999.

HALL, Stuart**. Identidade Cultural na Pós-Modernidade**: Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**: 26ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira e Identidade Nacional**: São Paulo: Brasiliense, 1994.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
FILOSOFIA E EDUCAÇÃO	Formação Básica	60

EMENTA

Apresenta os conceitos básicos de Filosofia. Distinção entre Ciências e Filosofia. O estudo e análise da aplicação sistemática das principais correntes filosóficas à área da educação. Contribuições das idéias filosóficas às questões educacionais. Função da filosofia como objeto crítico do conhecimento humano e sua relação com a educação. Concepções atuais de educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos Básicos de Filosofia: a relação entre ciência e filosofia; natureza sentido da filosofia; natureza, sentido da filosofia a partir dos conceitos de liberdade x trabalho, conhecimento x saber; saber x poder, cultura x formação. Campos de estudo. A lógica, a estética, a ética, a política, a metafísica. A contribuição da filosofia grega para o campo educacional: filosofia pré-socrática. Os sofistas. Idéias centrais das obras de Sócrates, Platão e Aristóteles. Pedagogia liberal e pedagogia progressista: as raízes da Pedagogia Liberal. As correntes Filosóficas: racionalismo, empirismo e positivismo. Raízes da Pedagogia Progressista. O existencialismo. Raízes da Pedagogia Progressista. O Existencialismo e o marxismo. A educação sob o ponto de vista de educadores contemporâneos. Freire e a Pedagogia do oprimido x esperança. Saviani e a Pedagogia crítico social dos conteúdos. Moacir Gadotti e a ecopedagogia. Anísio Teixeira e a Escola Parque. John Dewey e a Escola Nova. Nilda Alves Ferraço – escola, cultura e cotidiano pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, M.A de A**. Introdução à Filosofia**: 3 ed. Revista – São Paulo: Moderna, 2003.

FREIRE, P**. Pedagogia do Oprimido**: Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

_____. **Educação como prática da liberdade**: Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1984.

_____. **Pedagogia da Autonomia:** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

GADOTTI, M. **Pedagogia da Práxis:**. São Paulo: inst. Paulo Freire, 2001.

LUCKESI, C.C. **Filosofia da Educação**: São Paulo: Cortez, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GADOTTI, M**. Educação e compromisso.** Campinas: Papirus, 1985.

GAARDER,Jostein. **O mundo de Sofia: romance da história da filosofia.** Trad. João Azenha Júnior. – São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	Formação Básica	60

EMENTA

Aborda a história e historiografia da educação. A educação na antiguidade clássica (Grécia e Roma) e na idade média. Análise histórica da educação no processo de desenvolvimento da sociedade moderna, a partir do século XV até o século XIX. Instituições, práticas educativas e sistemas educacionais numa perspectiva histórica, destacando os pedagogos e as escolas mais importantes e sua contribuição para a educação atual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História da Educação dos Povos Primitivos. Educação Tradicionalista: Egito, Mesopotâmia, China, Hebreus. Educação Grega. A Paidéia. O modelo espartano e ateniense de educação. Os grandes filósofos e a educação. Educação Grega. A Paidéia. O modelo espartano e ateniense de educação. Os grandes filósofos e a educação. Educação Romana: humanistas, educação heróico-patrícia, realeza, república e império romano, educação cosmopolita. Educação na idade média: educação mediada pela fé, secularização do pensamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia**: geral e do Brasil. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.

_____. **A História da Educação.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

CUNHA, L.A. **Educação, Estado e Democracia no Brasil.** São Paulo: Cortez, 1991.

FREITAG, B. **Escola e Sociedade.** São Paulo:Cortez, 1991.

GADOTTI, M. **Pensamento Pedagógico Brasileiro.** 7 ed. São Paulo: Ática. 2000.

GHIRALDELLI JR, P. **História da educação.** São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNEO, J.C. **Democratização da escola pública:** a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação, da Antiguidade aos nossos dias.** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes.** 15. ed. São Paulo, Cortez,1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

LIBÂNEO, J.C. **Democratização da escola pública:** a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MONROE, Paul. **História da educação**.16.ed. São Paulo: Nacional, 1984.

RIBEIRO, M.L.S. **História da Educação Brasileira.** Rio de Janeiro: Moraes, 1991.

ROMANELLI, O.O. **História da Educação Brasileira.** Petrópolis: Vozes, 1996.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO	Formação Básica	60

EMENTA

Estuda os processos que possibilitaram o surgimento do pedagógico na modernidade e que possibilitam hoje repensar esse pedagógico: as sociedades disciplinares e as sociedades de controle. Analisa o contexto sócio-econômico e cultural em que surge a Pedagogia no Brasil: diferenças entre educação e pedagogia. Estuda dos processos educativos contemporâneos e as diferentes pedagogias. Analisa das propostas de curso de Pedagogia no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Educação e Pedagogia: pedagogia e senso comum; pedagogia metafísica; ciências e pedagogia; a teoria geral da educação; a importância da pedagogia; a importância da pedagogia; educar o educador. As diferentes pedagogias: a escola tradicional; a escola nova; a tendência tecnicista; teorias anti-autoritárias; teorias crítico-reprodutivas; desescolarização da sociedade; teorias progressistas. Propostas de Curso de Pedagogias: DCH – III; REDE UNEB 2000.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda**. Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 1996.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Pedagogia**. São Paulo: Brasiliense, 1995.
_____. **O que é Educação**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
LUCKESI, Cipriano C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
ZABALA, Antoni. **A prática educativa**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Tomás de. **Sobre o ensino (De Magistro).** São Paulo: Martins Fontes, 2001.
ARENDT, Hannah. **A crise na educação.** In: Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva. 1992.
COMÉNIO, João Amós. **Didática magna**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.
CUNHA, Marcos Vinicius da. **John Dewey – Uma filosofia para educadores em sala de aula.** Petrópolis: Vozes 1998.
DI GIORGIO, Cristiano. **Escola Nova.** São Paulo: Ática, 1998.
FRANCA, Leonel. **O método pedagógico dos jesuítas**. Rio de Janeiro: Agir, 1952.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JR., Paulo. **Didática e teorias educacionais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.JAEGER, Werner. **O Protágoras**. In: Paidéia – a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

KANT, Immanuel. **Sobre a pedagogia**. NI Paulo: NIMEP, 1999.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública**. São Paulo: Loyola, 1985.

MONTAIGNE, Michel de. "**Da educação das crianças".** In: Ensaios. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

SAVIANI, Demerval. "**Tendências e correntes da educação brasileira**." In: MENDES, D. T. (coord.) Filosofia da educação brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.

_____. **Escola e democracia.** São Paulo: Cortez e AA, 1991.

_____. **Pedagogia histórico-crítica** – primeiras aproximações. São Paulo: Cortez e AA, 1991.

SUCHODOLSKY, Bogdan. **A pedagogia e as grandes correntes filosóficas.** Lisboa: Livros Horizonte, s/d.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO I	Formação Básica	60

EMENTA

Analisa a sociologia como ciência e a educação como tema da sociologia. Compreensão dos paradigmas a partir dos contextos históricos-sociais que as suscitaram. Análise dos paradigmas teóricos na sociologia e a relação com a educação. O papel da Educação nas formações sociais contemporâneas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sociologia : ciência da sociedade, disciplina humanística e forma de consciência social. O paradigma do consenso; a sociologia e os estudos das instituições sociais: do positivismo de Comte e Durkheim à síntese teórica de Peter Beger. Educação e controle social; educação e socialização, educação escolar e institucionalização. O paradigma do conflito em sociologia; a teoria sociológica de Karl Marx; escola e sociedade de classes; educação de mudança social; escola e movimentos sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGER, Peter. **Perspectivas sociológicas:** uma visão humanística. Petrópolis: Vozes, 1972.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação.** São Paulo: brasiliense, 1981. (Coleção Primeiros Passos).
DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia.** São Paulo: Melhoramentos, 1967.
MEJÍA, Marco Raul. **A transformação social:** educação popular e movimentos sociais no fim do século. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2003.
NIDELCOFF, T. **Uma escola para o povo.** São Paulo: Brasiliense, l980.
PIOTTO, José Diniz D Ávila. **A crítica da escola capitalista.** Petrópolis: Vozes, 1985.
VILANOVA, Sebastião. **Introdução à Sociologia.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, Pedro. **Éticas multiculturais:** sobre convivência humana possível. Petrópolis: Vozes, 2005.
ELIAS, Norbert. **O processo civilizador.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
FREIRE, Gilberto. **Casa grande e senzala:** informação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 35 ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.
HALL, Stuart. **Identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil.** 26 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional.** São Paulo: Brasiliense, 1994.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA I	Formação Básica	75

EMENTA

Educação formal e sociedade. O papel da educação nas formações sociais contemporâneas. A contribuição das ciências para explicação e compreensão da educação. Ciências, conhecimento e senso comum. Conhecimento e seus níveis. Leitura analítica: documentação, anotações e fechamento. Organização de trabalhos acadêmicos: relatórios, artigos científicos. Normas ABNT. Coordenação das atividades interdisciplinares com as demais disciplinas do núcleo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As relações entre conhecimento científico e senso comum, entre ciência e pesquisa científica; Educação formal e sociedade; organização do trabalho acadêmico; anotações, resumo, resenha, fichamento, práticas de leitura, seminários e citação. Organização do trabalho acadêmico: anotações, resumo, resenha, fichamento, práticas de leitura, seminários e citação. Diferentes concepções de ciências; educação formal e sociedade; organização do trabalho acadêmico: referências bibliográficas, publicações científicas, relatórios e artigo científicos.Organização do trabalho acadêmico: referências bibliográficas, publicações científicas, relatórios e artigos científicos. As diversas contribuições das ciências para a educação; organização do trabalho acadêmico: relatórios e artigos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência-** Introdução ao jogo e suas regras. 12. d. São Paulo: Editora brasiliense, s/d.

CHALMERS, Alan**. A fabricação da ciência**. São Paulo: Editora d SP, 1994.

CHAUÍ, Marilena**. Convite à filosofia.** 13. Ed. São Paulo: Ática, 2003.

COMPAGNON, Antoine. **O trabalho da citação.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996b.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas.** São Paulo, Perspectiva, 1998.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia científica.** 6. d. São Paulo: Atlas, 2006.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 3. Ed. Instituto Piaget: Epistemologia e sociedade, Lisboa, 2001.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SÁ, Elisabeth Schneider de (coord.). **Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

SANTOS, Boaventura de S. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

_____. **Um Discurso Sobre as Ciências**. São Paulo: Cortez, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COULON, Alain. **Etnometodologia.** Petróplis, RJ: Vozes, 1995.

EZPELETA, Justa & ROCKWELL, Elsie. **Pesquisa participante**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1989.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 5 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

_____. **A ordem do discurso**. 5 ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

MACEDO, Roberto Sidnei. **A Etnopesquisa crítica e multirreferencial nas ciências humanas e na educação**. Salvador, BA: EDUFBA, 2000.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
EPISTEMOLOGIA DA EDUCAÇÃO	Formação Básica	60

EMENTA

Discute as bases do pensamento epistemológico moderno: seus pressupostos e conseqüências na concepção e organização dos saberes. Estudos das epistemologias críticas. Fundamentos dos saberes pedagógicos, a partir de uma epistemologia tencionada pelas pautas éticas, políticas e estéticas vinculadas à formação do ser-do-homem em educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bases do pensamento moderno: seus pressupostos e conseqüências na concepção e organização dos saberes. As contribuições do racionalismo cartesiano, do empirismo inglês, do criticismo kantiano.Da razão astuta de Hegel ao materialismo dialético. Confronto entre positivismo e o materialismo dialético. A nova organização dos saberes. Estudo das epistemologia críticas. As contribuições de Jean Piaget, Bachelard, Thomas Khun e Michel Foucault. As epistemologias da pós-modernidade: Boaventura de Sousa Santos e a epistemologia prudente para uma vida decente. Fundamentos epistemológicos para a formação do ser-do-homem em educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JAPIASSU, Hilton**. Introdução ao pensamento epistemológico.** 5. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

MARTINS, J. Salgado. **Preparação à Filosofia.** Rio Grande do Sul: Globo, 1969.

SILVA, Sônia A. Ignácio. **Filosofia moderna:** uma introdução; uma iniciação à interrogação epistemológica**.** [s.l]:[s.n],[s.d].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, Boaventura de S. **Introdução a uma ciência pós-moderna.** 3. Ed. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

_____. **A crítica da razão indolente:** contra o desperdício da experiência. Volume 1, São Paulo: Cortez, 2000.

OLIVEIRA, Inês Barbosa. **Boaventura e a educação.** (Coleção Pensadores e a Educação, volume 8), Belo Horizonte: [s.n], 2006.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	Formação Básica	60

EMENTA

Estuda a educação brasileira dentro do seu processo evolutivo, enfatizando os principais educadores nacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A história da educação brasileira: educação, escolarização, concepções pedagógicas. O período jesuítico, pombalino, joalino, republicano, estado novo, ditadura militar, república. Correntes filosóficas / pedagógicas e tendências: liberal, tradicional, renovada-progressista, tecnicista, progressista libertária, libertadora, crítico-social dos conteúdos. Paulo Freire e a Abordagem histórico-crítica.

Cultura e identidade brasileira. Multiculturalismo revolucionário. Educação e movimentos sociais. Educação na contemporaneidade redemocratização brasileira, pós-modernidade, globalização. O educador e as possibilidades de transformação na sociedade do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, M. L. de. **A história da educação.** 2. d. São Paulo: Moderna, 1996.

CUNHA, L. A. **Educação, estado e democracia.** São Paulo: Cortez, 1991.

FREITAG, B. **Escola e sociedade.** São Paulo: Cortez, 1991.

GADOTTI, M. **Pensamento pedagógico brasileiro.** 7. d. São Paulo: Ática, 2000.

GLIRALDELLI, JR, P. **História da educação.** São Paulo: Cortez, 1994.

RIBEIRO, M. L. S. **História da educação brasileira.** Rio de Janeiro: Moraes, 1991.

ROMANELLI, O.O. **História da educação brasileira.** Petrópolis: Vozes, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública:** a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1996.

STEPHANOU, Maria e CAMARA CASTRO, Maria Helena (orgs). **Histórias e memórias da educação no Brasil.** Petrópolis: Vozes, v.I: séculos XVI, XVIII, 2004; v.II: século XIX; e v.III: século XX, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO	Formação Básica	60

EMENTA

Estuda e reflete os fundamentos legais da educação básica, da política educacional, da legislação formal e suas implicações nas práticas pedagógicas da contemporaneidade. O papel do estado nas políticas educacionais no contexto da globalização da economia. Introdução às políticas educacionais. Plano de políticas públicas e seus pensadores. Perspectivas para uma reforma educacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As relações entre estado, sociedade e educação. O papel do estado no contexto da globalização, da economia e da reestruturação produtiva. Novo reordenamento da gestão da educação, a partir das políticas públicas educacionais. Retrospectiva das raízes históricas dos problemas da educação brasileira. O contexto atual da educação brasileira: novos marcos legais da educação nacional a partir da constituição de 1988 (LDB/1996 – FUNDESF – PNE/2001 – FUNDEB/ 2006). Reforma educacional no Brasil e um novo modelo de gestão: descentralização entre as diferentes instâncias de governo – municipalização; descentralização para a escola – autonomia escolar. Descentralização para o mercado – responsabilidade social. Perspectivas atuais da educação brasileira, a partir das reformas implementadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir.** 4 ed. São Paulo: Brasília: MEC: UNESCO, 2000.
DOURADO, L. F. e PARO, V. H. (orgs). **Políticas públicas e educação básica.** São Paulo: Xamã, 2001.
FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org). **Gestão democrática da educação:** atuais tendências, novos desafios. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
_____, AGUIAR, Márcia Ângela da S. (orgs). **Gestão da educação:** impasses, perspectivas e compromissos. 3. ed.São Paulo: Cortez, 2001.
OLIVEIRA, Dalila Andrade & ROSAR, Maria de Fátima Félix (orgs). **Política e gestão da educação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Janete M. L. de. **A educação como política pública.** Campinas: Autores associados, 2002.
BRASIL. MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Disponível em http.www.mec.gov.br. Acesso em: 10 maio 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOURADO, L.F. e PARO, V. H. (orgs). **Políticas públicas e educação básica.** São Paulo: Xamã, 2001.

GENTILI, P. (org). **Pedagogia da exclusão:** crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis: Vozes, 1995.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. ; TOSHI, M. S. **Educação escolar:** política, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

OLIVEIRA, R. P. ADRIÃO, T. (orgs). **Gestão, financiamento e direito à educação:** análise da LDB e da constituição federal. São Paulo: Xamã, 2001.

PERONI, Vera. **Política educacional e papel do estado no Brasil dos anos 1990.** São Paulo: Xamã, 2003.

Plano Nacional de Educação. Disponível em http.www.mec.gob.br. Acesso em 10 de maio 2002. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO I	Formação Básica	60

EMENTA

Analisa o conceito de psicologia. Evolução histórica da psicologia. A multideterminação do homem. Constituição moderna da psicologia como ciência humana. A psicologia e os processos em curso nas sociedades contemporâneas e suas contribuições para a educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Psicologia como área de conhecimento. Condições de surgimento da psicologia no século XIX: experiência subjetiva privatizada; ruptura dos vínculos nas sociedades tradicionais pré-capitalistas; trabalhador livre para vender sua força de trabalho no mercado; ideologia liberal iluminista e romantismo; crise da subjetividade privatizada; produção industrial padronizada e mecanizada; estado precisa recorrer à práticas de previsão de controle dos sujeitos individuais. Condições de produção da ciência moderna. Homem torna-se sujeito e objeto do conhecimento científico. Projetos de psicologia como ciência: Wundt, Tichner, psicologia funcional, comportamentalismo, gestalt, cognitivismo piagetiano e psicanálise freudiana. Produção de subjetividade e individualidade: processos de modelização dos comportamentos, da sensibilidade, da percepção, da memória, das relações sociais, das relações sexuais, dos fantasmas imaginários, etc. Métodos de controle minucioso das operações do corpo nas escolas, hospitais, nas organizações militares, na fábrica, etc. Estudos e pesquisas da psicologia e sua contribuição para a educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIGUEIREDO, Luiz Cláudio Mendonça. **Psicologia, uma introdução:** uma visão histórica da psicologia como ciência. São Paulo: EDUC, 1991.

_____. **A invenção do psicológico:** quatro séculos de subjetividade (1500-1900). São Paulo: EDUC, 1992.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir:** nascimento da prisão. Tradução de Lígiva M. Ponde Vassalo. Petrópolis: Vozes, 1987.

GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. **Mocropolítica:** cartografias do desejo. 2. d. Petrópolis: Vozes, 1986.

MILLOT, Catherine. **Freud antipedagogo.** Tradução de Ari Roitman. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRAHER, Teresinha. **Sociedade e inteligência.** São Paulo: Cortez, 1989.

Comentários de Piaget sobre as observações críticas de Vygotsky concernentes a duas obras: **A linguagem e o pensamento da criança e O raciocínio da criança.** Em aberto, Brasília, ano 9, número 48, out/dez, 1990, p.66-77.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RODRIGUES, Valter A. Mídia e (im) potência da mídia: a alegria dos homens tristes. In: BARROS FILHO, Clóvis de (org).**Comunicação na polis:** ensaios sobre a mídia e política. Petrópolis: Vozes, 2002. 364p. P 209-226.

SANTOS, Laymert Garcia dos. **Tempo de ensaio.** São Paulo: Cia das letras, 1989. p. 53-57.

SANT'ANNA, Denise. **Corpos de passagem.** São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** 6. d. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO II	Formação Básica	60

EMENTA

Analisa a relação educação e sociedade. Análise da relação entre educação, economia e estado. O processo educacional brasileiro nas décadas recentes. A relação existente entre o saber e o poder problematizando o conhecimento adquirido na escola e o papel desempenhado pelo estado capitalista como educador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sociologia e educação: a educação como objeto de estudo sociológico; a educação como processo social; estrutura social e funcionamento da escola; instituições sociais e educação; mudança social e educação; histórico da educação brasileira. A escola no contexto da sociedade: a escola como órgão de transmissão da cultura; os atores do processo educativo; estado, economia e educação; movimentos sociais e educação. Educação, formação e informação na sociedade contemporânea: educação, mídia e cidadania; novas tecnologias, trabalho e educação; resiliência e educação; educação e cidadania; educação para além do capital ou qual educação do futuro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico.** São Paulo: Martins Fontes, 1995.

BERGER, Peter. **Perspectivas sociológicas.** Petrópolis: Vozes, 1975.

FERRETTI, Celso João et al (orgs). **Novas tecnologias, trabalho e educação:** um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança:** um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992

_____. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

_____. **Pedagogia da indignação:** cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real.** 4 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GOHN, Maria da Glória Marcondes. **Movimentos sociais e educação.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994. (Questões de nossa época; vol. 5).

GUARESCHI, Pedrinho. **A mídia, educação e cidadania:** tudo que você deve saber sobre mídia. Petrópolis: Vozes, 2005.

HADDAD, Sérgio; GRACIANO, Mariângelo (orgs). **A educação entre os direitos humanos.** Campinas: Autores associados: São Paulo: Ação Educativa, 2006. (Coleção educação contemporânea).

LENHARD, Rudolf. **Sociologia educacional.** 7 ed. Ver. e Ampl. São Paulo: Pioneira, 1985.

LIBÂNEO, José Carlos; SANTOS, Akiko (orgs). **Educação na era do contemporâneo em rede e transdisciplinaridade.** Campinas: Alínea, 2005. (Coleção educação em debate).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital.** Tradução de Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2005.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários para a educação do futuro.** 6 ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2002.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à sociologia da educação.** 2 ed. São Paulo: Ática, 1995.

PERERIRA, Luiz e FORACCHI, Marialice M. (orgs). **Educação e sociedade.** 10 ed. São Paulo: Nacional, 1979.

SOUZA, Neusa Maria M. de (org). **História da educação.** São Paulo: Avecamp, 2006.

TEDESCO, Juan Carlos (org). **Educação e novas tecnologias:** esperança ou incerteza? Tradução de Cláudia Berliner: Silvana Cabucci Leite. São Paulo: Cortez. Buenos Aires: Instituto e Planejamento de La Educacion; Brasília: UNESCO, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ & MENGA, Marli Eliza D. A & l" dke. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1986.

ASSMANN, Hugo. **Reencantar a educação:** rumo à sociedade aprendente. Petrópolis: Vozes, 1998.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação popular.** São Paulo: Brasiliense, 2006.(Coleção Primeiros Passos: 318).

BAUER, Martin W.: GASKELL, George (editores). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Tradução de Pedrinho A. Guareshi. Petrópolis: Vozes, 2002.

COSTA, Cristina. **Sociologia:** uma introdução à ciência da sociedade**.** São Paulo: Moderna, 1999.

DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia:** complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade. São Paulo: Atlas, 2002.

DESLANDES, Suely Ferreira et al (orgs). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 25 ed**.** Petrópolis: Vozes, 2007.

MORAES, Maria Cândida. **Pensamento eco-sistêmico:** educação, aprendizagem e cidadania no século XXI. Petrópolis: Vozes, 2004.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência.** 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

SANTOS, Marli Alves. **Educação para a cidadania global:** explorando seus caminhos no Brasil. São Paulo: Textonovo, 2006.

SILVA, Josué Pereira. (org). **Por uma sociologia do século XX.** São Paulo: Annablume, 2007.

TAVARES, José (org). **Resiliência e educação.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA II	Formação Básica	75

EMENTA

Analisa as relações existentes entre educação não-formal e sociedade. A pesquisa em educação: elementos conceituais e métodos de pesquisa. Execução de projetos: coleta de dados, análise e interpretação de dados. Estruturação e apresentação de relatórios de pesquisa. Tratamento dos dados e apresentação de relatório.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Educação e contemporaneidade. A prática educacional do pedagogo em espaços formais e não-formais. A pesquisa em educação: elementos conceituais e metodológicos. Elaboração do projeto de pesquisa. Métodos e técnicas de pesquisa em educação. A prática de fichamentos e resumos. Coleta e análise de dados em pesquisa educacional. Elaboração do relatório de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, Zaia. (org). **A crise dos paradigmas e a educação.** São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção questões da nossa época; vol. 35.

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese.** São Paulo: Perspectiva, 1983.

LUDKE, Menga & ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas**.** São Paulo: EPU, 1986

FAZENDA, Ivani. (org.) **Metodologia da pesquisa educacional.** São Paulo: Cortez, 1997.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

___. **Métodos e técnicas da pesquisa social.** São Paulo: [s.n], 1987.

HAGUETTE, T. M. **Metodologias qualitativas na sociologia.** 4. Ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

_____. **Metodologia científica.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MORIN, Edgar. **O problema epistemológico da complexidade.** Portugal: Biblioteca Universitária: Publicações EUROPA-AMÉRICA, 1996.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2007.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado. História oral.** 3 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor W. & HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

ANADON, Marta & MACHADO, Paulo Batista. **Reflexões teórico-metodológicas sobre as representações sociais.** Salvador: UNEB, 2001.

ANDRÉ, Marli & ELZA, Dalmzo Afonso. **Etnografia da prática escolar.** Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.

BARBIER, René. **A pesquisa-ação na instituição educativa.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

BARBOSA, Joaquim Gonçalves (org). **Reflexões em torno da abordagem multirreferencial.** São Carlos: EdUFSCar, l998a.

_____. **Multirreferencialidade nas ciências e na educação.** São Carlos: EdUFSCar, l998b.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa, Portugal: Edições 70, 1995.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO DO CAMPO	Formação Básica	60

EMENTA

Discute a relação cidade e campo – urbano e rural: conceitos e interação. A educação do/no campo na sociedade moderna: trajetória, especificidade, realidade e desafios. Concepções e princípios pedagógicos de uma escola do/no campo. Bases para elaboração de uma proposta de educação básica do campo. A educação do campo nos seus aspectos não formal e informal: contribuição dos movimentos sociais do campo e das ONGs.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A realidade rural brasileira. O homem do campo, suas relações sociais, econômicas e rurais e suas relações com o processo educativo geral. As propostas oficiais para a educação do campo. Os projetos educativos no campo desenvolvidos pela rede não oficial. A educação do campo como alternativa à transformação da realidade rural brasileira. A educação contextualizada no semi-árido brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A CONVIVÊNCIA COM O SEMI-ÁRIDO. IRPAA. São Paulo: Petrópolis, 2003.

CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do movimento sem-terra:** escola é mais do que escola. Petrópolis: Vozes, 2000.

_____. **Educação em movimento:** formação de educadores e educadoras no MST. Petrópolis: Vozes, 1997.

Caderno CEDES número 11. **Educação:** a encruzilhada do ensino rural. Campinas: Papirus, 1991.

DAMASCENO, Maria Nobre. **Educação e escola no campo.** Campinas: Papirus, 1993.

Educação Rural: sustentabilidade do campo, org. Francisca Maria Carneiro Baptista e Naidison de Quintela Baptista. Feira de Santana: MOC, UEFS, SERTA(PE), 2003.

FORMAN, Shepard. **Camponeses:** sua participação no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FUNDEP (Fundação para Desenvolvimento da Pesquisa). **A coragem de educar:** uma proposta de educação popular para o meio rural. Petrópolis: Vozes, 1994.

GOHN, Maria da Glória. **Os sem-terra, ONGs e cidadania:** a sociedade civil brasileira na era da globalização. São Paulo: Cortez, 1997.

GRZYBWSKI, Cândido. **Caminhos e descaminhos dos movimentos sociais no campo.** Petrópolis: Vozes, 1987.

LEITE, Sérgio Celani. **Escola rural:** urbanização e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1999.

POR UMA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CAMPO: cadernos números 1, 2, 3 e 4 – Brasília: **Articulação por uma educação básica do campo.** (CNBB, UNICEF, UnB, UNESCO, MST), 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, Miguel Gonzáles; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. (Orgs) **Por uma educação do campo.** Petrópolis: Vozes, 2004.

BATISTA, Francisca Maria Carneiro. & BATISTA, Naidison de Quintela. **Educação rural – sustentabilidade no campo.** Bahia: Feira de Santana: MOC: UEFS/Pernanbuco: Sertão, 2003.

BAVA, Silvio Caccia. A produção da agenda social mundial: uma discussão sobre contextos e conceitos. IN: **Mitos e realidades sobre inclusão social, participação cidadã e desenvolvimento local.** [sl]: Programa de Gestão Urbana: ONU/ACI, 2003.

BRASIL. **Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo.** 2 ed. Brasília: MEC/SECAD, 2005.

BRASIL. **Uma política pública para a educação do campo.** Brasília: Câmara dos Deputados: Comissão de Educação e Cultura, 2004.

BRASIL. **Uma política pública para a educação no campo.** Brasília: Câmara dos Deputados: Comissão de Educação e Cultura, 2004.

DI PIERRO, Maria Clara et al. (org) **A educação na reforma agrária em perspectiva. Uma avaliação do programa nacional de educação na reforma agrária.** São Paulo: Ação educativa, 2004.

FAVERO, Celso Antônio. **Semi-árido: fome, esperança, vida digna.** Salvador: UNEB, 2002.

FELICIANO, Carlos Alberto. **Movimento camponês rebelde:** a reforma agrária no Brasil. São Paulo: Contexto, 2006.

FERNANDES, Bernardo Mançano. **A formação do MST no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 2000.

GOHN, Maria Glória. **Movimentos sociais e educação.** 6 ed. Revista. Coleção Questões da nossa época. Vol.5. São Paulo: Cortez, 2005.

GOMES NETO, J. B. F. et alli. **Educação rural** – lições do edurural. São Paulo: Universidade de São Paulo; Curitiba: Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, 1994.

GRZYBOWSKI, Cândido. **Caminhos e descaminhos dos movimentos sociais no campo.** Petrópolis: Vozes, l987.

KOLLING, Edgar Jorge et alli. **Por uma educação básica do campo.** Brasília: Peres Gráfica e Editora , 1999.

KUSTER, Ângela & MATTOS, Beatriz. **Educação no contexto do semi-árido brasileiro.** Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2004.

_____. **Educação no contexto do semi-árido brasileiro.** 2 ed. Juazeiro: Selo Editorial RESAB: Konrad Adenauer, 2007.

LEITE, Sérgio Celani. **Escola rural:** urbanização e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1999.

MOLINA, Mônica Castagna; JESUS, Sônia Meire Santos Azevedo de. (Orgs). **Por uma educação do campo: contribuições para a construção de um projeto de educação do campo.** Vol.5. Brasília: Articulação Nacional por uma Educação do Campo, 2004.

RABELO, Maria Aurora de Medeiros & GOMES, Nilcéia Maraleida Gomes. **Trabalho, conhecimento e escola em regiões de pequena produção rural em Minas Gerais.** Cadernos CEDES, número 11, Campinas: Cortez, 1986.

RAMOS, Marise Nogueira; MOREIRA, Telma Maria; SANTOS, Clarice Aparecida dos. (Orgs). **Referências para uma política nacional de educação do campo.** Cadernos de subsídios. Brasília: SEMTEC/GPT de educação do campo/ MEC, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REFERÊNCIAS PARA UMA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DO CAMPO: CADERNOS DE SUBSÍDIOS. Marise Nogueira Ramos et all (org) Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, GPT, 2004.

_____. **Referências para uma política nacional de educação do campo:** cadernos de subsídios. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, GPT, 2004.

REIS, Edmerson dos Santos. **Educação do campo e desenvolvimento rural sustentável:** avaliação de uma prática educativa. Juazeiro: Franciscana, 2004.

_____. **Educação para um desenvolvimento rural sustentável.** IN: Revista Marco Social – Educação e empreendedorismo no campo. Vol.7, nº 1/2005. (páginas 20-25). Rio de Janeiro: Instituto Souza Cruz, 2005.

_____. **Entrelaçando os saberes para compreender a relação educação rural e desenvolvimento local sustentável.**(IN): SÁ, Edna Maria Alencar et al. O professor-pesquisador e a construção de novos discursos. 2ª ed. p. 67-84. Recife: EDUPE, 2004.

REIS, Edmerson dos Santos; BARROS, Edonilce da Rocha. **A experiência de uma escola rural no contexto do projeto de desenvolvimento local de Massaroca, semi-árido baiano.** (IN): Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Vol. 87, nº 216, p. 236-248. Brasília: MEC/INEP, 2006.

RESAB. Caderno Multidisciplinar. **Educação e contexto do semi-árido brasileiro:** refletindo a educação no semi-árido brasileiro. Ano 1. nº, maio de 2006, Juazeiro: Selo Editorial RESAB, 2006.

RESAB. Caderno Multidisciplinar. **Educação e contexto do semi-árido brasileiro. Educação e convivência no campo:** analisando saídas, propondo direç[ões. Ano 1, nº 2, dezembro de 2006. Juazeiro: Selo Editorial RESAB, 2006.

SOUZA, Ivânia Paula Freitas & REIS, Edmerson dos Santos. **Educação para a convivência como semi-árido – reencantando a educação a partir das experiências de Canudos, Uauá e Curaçá.** Coleção convivendo com o semi-árido. São Paulo: Petrópolis, 2003.

THERRIEN, J; DAMASCENO, M. N. (coords). **Educação e escola no campo.** São Paulo: Papirus, 1993.

UNEFAB. **Pedagogia da alternância – formação em alternância e desenvolvimento sustentável.** Brasília: UNEFAB, 2002.

VEIGA, José Eli da. **Cidades imaginárias. O Brasil é menos urbano do que se calcula.** Campinas: Autores Associados.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Formação Básica	60

EMENTA

Estuda a educação e comunicação com seus conceitos básicos, suas transformações e relações. As aproximações entre educação e comunicação. A linguagem dos meios de comunicação visuais, sonoros e impressos na escola contemporânea e suas possibilidades educativas. Educação do olhar, o papel do educador na introdução dos conceitos de educação e comunicação na formação do aprendiz.. O uso dos meios interativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O papel educativo dos meios de comunicação. Vertentes da educação e comunicação. Características dos novos paradigmas em educação. A linguagem dos meios e suas possibilidades educativas. A linguagem do vídeo e da TV. A comunicação audiovisual: imagem, som e movimento. O uso do vídeo em sala de aula. O cinema com prática educativa. A integração e a fragmentação dos meios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUMONT, J. A. **A imagem.** Campinas: Papirus, 1993.

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia – educação.** Campinas: Autores Associados, 2001.

BAIRON, Sérgio. **Multimídia.** São Paulo: Global, 1995.

CETERELLI, Adilson. **Comunicação e educação:** a linguagem em movimento. SENAC, 2000, São Paulo: cdu: 659.3

FERRES, Joan. **Vídeo e educação.** 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas (ARTMED), 1996.

_____. **Televisão e educação.** São Paulo: Artes Médicas (ARTMED), 1996.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Televisão & Educação: fruir e pensar a TV.** Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

KENSKI, Vani Moreira. **Novas tecnologias:** o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente (polêmicas contemporâneas). Disponível em htt// www.ubba.br/ ~prossiga/ vani. Htm.

MACHADO, Arlindo. **Televisão e escola.** São Paulo: Cortez, 1991.

MORAN, José Manuel; MASSETO, Marcos e BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias de mediação pedagógica.** 7ª d. Campinas: Papirus, 2003.

PENTEADO, Heloísa Dupas. **Televisão e escola:** conflito ou compreensão? São Paulo: Cortez, 1991.

PRETTO, Nelson de Luca. **Escola sem/com futuro:** educação e multimídia. Campinas: Papirus, 1996.

ROSADO, Eliana M. da Silva; ROMANO, Maria C, de Souza. **O vídeo no campo da educação.** Ijuí: UNIJUI, 1994.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANCHO, J. (Org). **Para uma tecnologia educacional.** Porto Alegre: ARTMED, 1998.

SERRANO, Manuel Martin. **Tecnologia educacional.** Rio de Janeiro: ABN, 1990.

Acrescido de.

- Entrevista de MarceloTas, **O público é sempre mais inteligente.** Publicação da Revista do Brasil, 2006.
- **Comunicação e educação: campos e relações interdisciplinares.** Profº Edson Gabriel/USP.
- **Aproximações entre educação e comunicação de Isabel Cristina.** A. S. Freitas.
- **As mídias na educação.** Profº José Manuel na Moran/USP.
- **O uso da TV na escola.** Revista Escola – Fundação Pedro Civita, Texto “Ligue a TV”.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PENTEADO, Heloisa Dupas. **Televisão e escola:** conflito ou compreensão? São Paulo: Cortez, 1991.

PRETTO, Nelson de Luca. **Escola sem/com futuro: educação e multimídia.** Campinas: Papirus, 1996.

ROSADO, Eliana M. da Silva; ROMANO, Maria C. J. de Souza. **O vídeo no campo da educação.** Ijuí: UNIJUI, 1994.

SANCHO, J. (Org). **Para uma tecnologia educacional.** Porto Alegre: AREMED, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GESTÃO EDUCACIONAL	Formação Básica	60

EMENTA

Conceitos de gestão. A gestão escolar no contexto sócio-histórico: princípios, relacionamentos, hierarquia, poder de decisão, grau de satisfação e auto-avaliação. Gestão na perspectiva financeira, administrativa e pedagógica. Visão da escola nas dimensões físicas e sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Processos históricos da construção do conhecimento na administração da educação e os principais enfoques conceituais e analíticos: jurídico, tecnocrático, comportamental, desenvolvimento e sociológico. Construções conceituais e praxitológicas diferentes de gestão da educação: administrativa eficiente, efetiva. Reforma ucacional no Brasil e um novo modelo de gestão: descentralização entre as diferentes instâncias de governo – municipalização, descentralização para a escola – autonomia escolar, descentralização para o mercado – responsabilidade social.Marcos legais (CF/l988 – LDB/1996 – FUNDEF/FUNDEB e a autonomia administrativa, financeira e pedagógica da educação. A gestão da escola pública e os medicamentos de democratização. Estudo empírico das experiências de gestão das escolas públicas de Juazeiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUCK, Heloísa. **Gestão educacional:** uma paradigmática. 2 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

_____. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional.** 2 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

_____. **Gestão participativa na escola.** 2 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar:** introdução crítica. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SANDER, Benno. **Gestão da educação na América Latina:** construção e reconstrução do conhecimento. Campinas: Autores Associados, 1995.

_____. **Administração da Educação no Brasil.** Genealogia de conhecimento. Brasília: Líber Livro, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, João Batista (org). **Gestão democrática.** 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

BRZEZINSKI, Iria (org). **LDB interpretada:** diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 1997.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org). **Gestão democrática da educação:** atuais tendências, novos desafios. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

OLIVEIRA. Adrade Dalila. **Gestão democrática da educação. Desafios contemporâneos.** 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

_____. E ROSAR, Maria de Fátima. **Feliz:** política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO II	Formação Básica	60

EMENTA

Discute a articulação entre as áreas que constituem os campos de estudo da psicologia e da pedagogia. Abordagens teóricas da psicologia que buscam compreender as mudanças ao longo de suas vidas (aprendizagem, desenvolvimento, aprendizagem social, etc.) e o modo como definem o espaço pedagógico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As relações curriculares entre Psicologia e Pedagogia na formação inicial do pedagogo. Psicologia como fundamento teórico da prática pedagógica (estudo e aplicação das relações de ensino-aprendizagem). Psicologia e Pedagogia como compôs de estudo da aprendizagem. O lugar da aprendizagem nas correntes teóricas da Psicologia Cognitiva através da análise dos conceitos de interação e construção. Desenvolvimento e aprendizagem para Jean Piaget. A construção social da mente e a relação da evolução intelectual com o espaço pedagógico. Os estudos desenvolvidos pela psicologia soviética e pelo behaveorismo. O conceito de zona de desenvolvimento proximal. O tempo e o coletivo no estudo da cognição. A aprendizagem inventiva (V. Kastrup). Discussão das (im)possibilidades pedagógicas apontadas pela noção de inconsciente da psicanálise.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KASTRUP, Virgínia. **A invenção de si e do mundo –** uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. Campinas: Papirus, 1999.

PEAGET, Jean e INHELDER, Barbel. **A psicologia da criança.** Rio de Janeiro: Difel, p. 144, l985.

VIGOTSKY, Lev; LURIA, Alexander; LEONTIEV, A. **A linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** São Paulo: EDUSP, 1988.

_____. L. S. **A formação social da mente.** São Paulo; Martins Fontes, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRAHER, Teresinha. **Sociedade e inteligência.** São Paulo: Cortez, 1989.

KAMII, Constance. **A criança e o número:** implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. 28ª T. Campinas: Papirus, 2001.

PIAGET, Jean. A teoria de Piaget. In: CARMICHAEL, Leonard. **Manual de psicologia da criança.** São Paulo: EDU, EDUSP, 1975, Desenvolvimento Cognitivo 1.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO E GESTÃO SÓCIO-AMBIENTAL	Formação Básica	60

EMENTA

Problematiza as carências da educação e suas relações com os fundamentos da gestão sócio-ambiental. Discute as relações sistêmicas e complexas das ecologias, dentre as quais a educação base para construção das sociedades humanas diante dos determinantes da economia global e a busca de compatíveis com o respeito à pessoa humana e da sustentabilidade ecológica nas comunidades globais, nos percursos históricos das culturas e na contemporaneidade, mediatizados pelos processos de gestão sócio-ambiental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Histórico ambiental: breve histórico da educação ambiental no Brasil e no mundo, fundamentos teóricos que embasam a educação ambiental, o papel do professor em sala de aula como animador ambiental, tendências atuais da questão ambiental, relações interativas em torno da questão ambiental: papel do professor e do aluno da escola e na comunidade. A função social da escola na prática ambiental preservacionista: o papel da escola na vida e a sua função social, a atualização curricular frente às necessidades da discussão e atuação sócio-ambiental, alternativas curriculares e o cotidiano escolar. Os projetos de intervenção e o papel da educação: escolha de temas relacionados com a escola e a questão ambiental, realização de projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRA, Frijof. **A tela da vida.** 6ª T. São Paulo: Cultrix, 2001.

CAVALCANTI, Clóvis (org). **Sociedade e natureza:** estudos para uma sociedade sustentável. SP/PE: Cortez, Fundação Joaquim Nabuco, 1998.

GUIRALDELLI, Paulo. **Infância, escola e modernidade.** São Paulo: Cortez, 1997.

LAGO, Antônio. **O que é ecologia?** São Paulo: Brasiliense, 1988.

LAYRARGUES, Philippe Pomier. **A cortina de fumaça.** O discurso empresarial verde e a ideologia da racionalidade econômica. São Paulo: Annablume, 1998.

MMA/PNUD. **Agenda 21 brasileira.** DF: MMA, 2000.

MMA/SE/DEA. **Encontros e caminhos:** formação de educadoras (e) ambientais e coletivos educadores. DF: MMA, 2005.

GUATTARI, Félix. **As três ecologias.** Campinas, SP: Papirus, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NABUCO, Maria Regina (org). **A reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil.** São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 1993.

OTTMAN, Jacquelyn A. **Marketing verde.** São Paulo: Makron Boosks, 1995.

PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva.** São Paulo: Campus, 1986.

QUIRINO, T.R.; IRIAS, L.J.M.; WRIGHT, J. T. C. **Impacto agroambiental:** perspectivas, problemas, prioridades. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.

SATO, Michele. **Educação ambiental.** São Paulo: RIMA, 1994.

SHAPIRO, Harry. **Homem, cultura e sociedade.** São Paulo: Martins Fontes, 1982.

TACHIZAWA, Takesy. **Gestão ambiental e responsabilidade social.** São Paulo: Atlas, 2002.

VALLE, C. E. **Como se preparar para as normas ISSO 14000:** qualidade ambiental. São Paulo: Pioneira, 1995.

VIEIRA, Paulo H. Freire (org). **Dilemas sócio-ambientais e desenvolvimento sustentável.** Campinas: UNICAMP. Coleção Momentos, 1992.

WRIGHT, P. KROLL, M. J.; PARNELL, J. **Administração estratégica.** São Paulo: Atlas, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA III	Formação Básica	75

EMENTA

Desenvolve oficinas pedagógicas e outras atividades e conteúdos que venham potencializar a articulação entre as disciplinas do semestre. As produções intelectuais, acadêmicas e/ou exploração de pesquisa relacionadas à docência; ferramentas metodológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As possibilidades e limites da construção de um trabalho interdisciplinar. Mobilização pela educação – Bernardo Toro. (T)caminhos da ciência moderna: o que foi desconsiderado no discurso científico. Sete avenidas para uma ciência com complexidade. Os diversos tipos de documentos acadêmicos. Elaborando um Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. O projeto de pesquisa e a pesquisa em educação. A razão da pesquisa em educação (elementos conceituais da pesquisa em educação: a pesquisa sobre a educação). Opções e ferramentas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – Norma 14724 de 30 de dezembro de 2005. ABNT: 2005.

_____. Citações NBR 10520/2002. Março, 2002.

BARBIER, Rene. **La Recherche Action.** Paris: Anthropos, 1986. Tradução: Guathier, Jaques T al.

COSTA, Marisa Vorraber (org). **Caminhos investigativos – Novos olhares na pesquisa em educação.** Porto Alegre: Mediação, 1996.

COULON, Alain. **Etnometodologia e educação.** Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis: Vozes, 1995.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 1995

EZPELETA, Justa e ROCKWELL, Elsie. **Pesquisa participante.** São Paulo: Cortez, 1989, p. 93.

FAZENDA, Ivani C. A. (org). **Metodologia da pesquisa educacional.** São Paulo: Cortez, 1991.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1996.

GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar** – como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 2 ed. Rio de Janeiro: 1998.

HAGUETE, Tereza Maria Frota. **Metodologia qualitativa na sociologia.** Petrópolis: Vozes, 1997.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências sociais.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda., Belo Horizonte UFMG, 1999.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACEDO, Roberto Sidnei. **Chrysallís, currículo e complexidade:** perspectiva crítico-multerreferencial e o contemporâneo. Salvador: EDUFBA, 2002.

_____. **A etnopesquisa crítica e multirreferencial nas ciências humanas e na educação.** Salvador: EDUFBA, 2000.

_____. **Etnopesquisa crítica e etnografia formação.** Série pesquisa.nº 15 Brasília: Leber Livros, 2006.

MENGA, Ludke e ANDRÉ, Marli E. D. **A pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

PETRAGLIA, Izabel Cristina; MORIN, Edgar. **A educação e a complexidade do ser e do saber.** 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

TORO, Bernardo. Mobilização pela educação. In: CENPEC ONG. **Tendências e necessidades.** Educação e Participação. São Paulo: Peirópolis, 2003.

ZAGO, Nadir; CARVALHO, Maria Pinto de; VILELA, Rita Amélia Teixeira (orgs). **Itinerários de pesquisa – perspectiva qualitativas em sociologia em educação.** Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber:** elementos para uma teoria. Tradução Bruno Magne. Porto Alegre: Artmed, 2000.

_____. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. **Revista Brasileira de Educação**, vol.11, nº 31, jan./abr. 2006.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de vida, e formação.** Tradução José Claudino e Júlia Ferreira. São Paulo: Cortez, 2004.

NUNEZ, Isauro Beltrán e RAMALHO, Betânia Leite. **A pesquisa como recurso da formação e da construção de uma nova identidade docente:** notas para uma. Discussão inicial. ECCOS, São Paulo, vol. 7, nº 1, p. 87-111, jun. 2005.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A crítica da razão indolente:** contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2005.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

_____& LESSARD, Claude. **O trabalho docente:** elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Tradução João Batista Kreuch. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

ZEICHNER, Kenneth M e DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. **Pesquisa dos educadores e formação docente voltada para a transformação social.** Cadernos de pesquisa, vol. 35, nº 125, p. 63-80, maio/agosto, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CURRICULO	Formação Básica	60

EMENTA

Discute a visão teórico-metodológica e legal do currículo, abordando historicamente a relação conteúdo/método e sua avaliação nas diferentes perspectivas teóricas. Currículo como instrumento de mediação para a construção do conhecimento e formação de conceitos. O currículo numa perspectiva multirreferencial/cultural. Programas curriculares desenvolvidos no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos e princípios básicos de currículo: tradicional, crítico e pós crítico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLE, Michael W. **Conhecimento oficial:** a educação democrática numa era conservadora. Tradução Maria Isabel Edelweiss. Petrópolis: Vozes, 1997.

AZEVEDO, Joanir Gomes. A tessitura do conhecimento em redes. In: ALVES, N.; OLIVEIRA, I.B. (orgs). **Pesquisa no/do cotidiano das escolas sobre redes de saberes.** Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

GOODSON, Ivor. F. **Currículo:** teoria e história. Tradução Attilio Brunetta. Petrópolis.

LOPES, Alice Cassimiro; MACEDO, Elizabeth. (oras). **Currículo:** debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.

MANHÃES, Luiz Carlos Siqueira. Rede que te quero rede: pedagogia da embolada. In: ALVES, N; OLIVEIRA, I. B. (orgs) **Pesquisa no/do cotidiano das escolas sobre redes de saberes.** Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MACLAREN, Peter. **A vidas nas escolas:** uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação. Tradução Lúcia Pellanda Zimmer. Porto Alegre:1997.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documento de identidade.** Uma Introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPLE, Michael W. **Educação e poder.** Tradução Maria Cristina Monteiro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

CANEN, Ana. Sentidos e dilemas do multicultiralismo: desafios curriculares para o novo milênio. In: LOPES A. C. MACEDO (orgs). **Currículo:** debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.

CORAZZA, Sandra Maria. Diferença pura de um pós-currículo. In: Lopes, A.C. MACEDO, E. (orgs) **Currículo:** debates contemporâneos. São Paulo; Cortez, 2002.

COSTA, Marisa Vorraber (org) **O currículo nos limiares do contemporâneos.** 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUSSEL, Inês. O currículo híbrido: domesticação ou pluralização. In: LOPES, Alice e MACEDO, Elizabeth (orgs). **Currículo:** debate contemporâneo. São Paulo: Cortez, 2002.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. **Cartografia dos estudos culturais – uma versão latino-americana**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

FRANGO, Vinão Antônio. **Currículo, espaço e subjetividade:** a arquitetura como programa. Tradução Alfredo Veiga Neto. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais:** rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Tradução Daneil Bueno. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

JOHNSON, R., ESCOSTEGUY, A. C. SCHULMAN, N. **O que é, afinal, estudos culturais?** Organização e tradução de Tomaz Tadeu da Silva. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LINHARES, Célia Frazão Soares. **A escola e seus profissionais:** tradição e contradição. 2 ed. Revista e atualidade – Agir coleção a escola e outras vozes, 1986.

LOPES, Alice Casimiro;MACEDO, Elizabeth (orgs). **Currículo:** debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.

SACRISTÁN, J. Gimeno. Currículo de diversidade cultural. In: SILVA, Tadeu ; MOREIRA, A. F. (orgs). **Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais.** Petrópolis: Vozes, 1995.

SILVA, Tomaz Tadeu da; MOREIRAM, Antônio Flávio (orgs). **Territórios contestados:** o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1995.

TURA, Maria de Lourdes Rangel. Conhecimentos escolares e a circularidade entre culturas. In: LOPES, A. C; MACEDO, E. (orgs) **Currículo: debates contemporâneos.** São Paulo: Cortez, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
DIDÁTICA	Formação Básica	60

EMENTA

Estuda os pressupostos, históricos da didática no Brasil, seu objeto de estudo e campo de aplicação. A prática pedagógica e sua inter-relação com os aspectos sócio-políticos e técnico-pedagógicos. O planejamento de ensino em diversas abordagens, com ênfase no processo de avaliação, considerando os diferentes contextos sociais, políticos e econômicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os elementos básicos do planejamento de ensino. Planejamento de ensino. Conceitos básicos dos PCNs. Importância do planejamento de ensino. A história da didática no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** introdução. Brasília: MEC/SEF, 1997.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo.** Petrópolis: Vozes, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1998.

SANT'ANNA, Flávia Maria. **Planejamento de ensino e avaliação.** Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1996.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa** – como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública:** pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loiola, 1985.

MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. **Ensino:** as abordagens do processo. São Paulo:EPU, 1989.

PILETTI, Claudino. **Didática Geral.** 19 ed. São Paulo: Ática, 1995.

VEIGA, Ilma Passos Alecastro (coord.) **Repensando a didática.** Campinas: Papirus, 1989.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO DE ADULTOS	Formação Básica	60

EMENTA

Estuda os pressupostos técnicos-políticos que norteiam os projetos de educação popular. Referenciais teórico-metodológicos da Educação de Jovens e Adultos. O processo de aquisição e produção do conhecimento, tendo como ponto de partida e de chegada a realidade sócio-econômica, política e cultural do aluno. Planejamento de sistematização de proposta de Ensino. A formação do educador de jovens e adultos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Educação de jovens e adultos e educação popular no Brasil: aspectos históricos da constituição desses dois campos do conhecimento. Referenciais teóricos e metodológicos em âmbito nacional e internacional que norteiam projetos de EJA e de Educação Popular. As políticas públicas para o setor. A dimensão cultural da Educação e a problematização da realidade: contribuições de Paulo Freire para a educação popular e para a educação de adultos. Proposta de fóruns para a EJA. Programas de EJA: estudo de como são planejados e sistematizados os principais programas oferecidos nas regiões de Petrolina e Juazeiro: TOPA, ALFABETIZAÇÃO CIDADÃ e BRASIL ALFABETIZADO. A formação do educador de jovens e adultos: a questão da profissionalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 1 de 05/07/2000. **Diretrizes curriculares para a educação de jovens e adultos.**

DI PIERRO, M. C. e GRACIANO, M. **A educação de jovens e adultos no Brasil.** Informe apresentado à Oficina Regional da UNESCO para América Latina e Cariba. São Paulo: Ação Educativa, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** São Paulo: Moraes, 1978.

_____. **Conscientização.** São Paulo: Moraes, 1980.

GADOTTI, M. e ROMÃO, J. E. **Educação de jovens e adultos:** teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez/IPF, 2000.

PAIVA, V. P. **Educação popular e educação de adultos.** São Paulo: Loyola, 1983.

RIBEIRO, V. M. (org). **Educação de jovens e adultos:** novos leitores, novas leituras. São Paulo: Mercado das Letras: Associação de Leitura do Brasil-ALB; São Paulo: Ação Educativa, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMASAKI, A. e SANTOS, E. M. Educação de jovens e adultos: uma perspectiva freireana. In: **Cadernos de EJA**. São Paulo: IPF, nº 2, 1999.

BRASIL. MEC/SECAD. **Documento base nacional preparatório à VI CONFINTEA.** Brasília: março 2008.

FREIRE, P. **Educação e mudança.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALDIERI, A. Discutindo o conceito de educação de adultos. In: **A formação inicial e a profissionalização do educador de adultos:** reflexões sobre um projeto formativo. Dissertação de Mestrado, UFRN, 1999.

GENTILI, P. (org). **Pedagogia da exclusão:** crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis: Vozes, 1995.

PINTO, A. V. **Sete lições sobre educação de adultos.** São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1982.

RIBEIRO, V. M. (coordenação e texto final). **Educação de jovens e adultos:** proposta curricular para o 1º segmento do ensino fundamental. São Paulo: Ação Educativa, Brasília: MEC, 1997.

_____.DI PIERRO, M. C. e JÓIA, O. Visões da educação de jovens e adultos no Brasil. In: **Cadernos Cedes**, ano XXI, nº 55, Nov/2001.

SOUZA, J. F. e PORTO, Z. G. **Educação popular:** participação, exclusão na América Latina hoje. Recife: Bargaço/UFPE – NUPEP, 2000.

UNESCO. **Declaração de Hamburgo sobre a educação de adultos.** Documento da V Conferência Internacional sobre Educação de Adultos. Hamburgo, Alemanha, julho/ 1997.

UNICEF. **Declaração mundial sobre educação para todos.** Documento da Conferência Mundial sobre Educação para Todos, publicado no Brasil em maio de 1991.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Formação Básica	60

EMENTA

Estuda os diferentes enfoques teóricos e práticos sobre as novas tecnologias da informação e da comunicação na educação. As implicações pedagógicas e sociais do seu uso na educação, no contexto da história da tecnologia educacional e da escola contemporânea. Estudo de políticas públicas em informática educativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Histórico da informática: resenha histórica, histórico da evolução dos computadores, desenvolvimento atual da informática, novas tecnologias da informática e comunicações. Noções básicas de ciências da computação: noções sobre arquitetura e funcionamento do computador, estrutura de processamento e operação, sistemas operacionais – Windows, Linux, Tendências de herdware e software, sistemas aplicativos – fundamentação e utilização: processador de textos, planilha eletrônica, apresentação de slides, gerenciador de banco de dados, desenvolvimento de aplicações didático-pedagógicas com aplicativos, internet: desafios e possibilidades. Software livre. Configuração adequada. Informática na educação brasileira: histórico da informática na educação na Brasil; estudos de casos. Projetos de informática educacional educacional no Brasil: Projeto Educom, Projeto Formar, Projeto Proninfe, Projeto Proinfo. Uso do computador como instrumento de ensino nas atividades auxiliares: informática e educação, usos avançados do computador na educação, implicações pedagógicas e sociais do uso do computador na educação, condutas cognitivas da criança em interação com o mundo do computador, desenvolvimento de projetos pedagógicos com o uso do computador, a formação do professor: situação atual e papel pedagógico, a contribuição da informática para a formação de professores, o papel do professor na informatização da escola. Softwares aplicados à educação: modalidades de software educativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CATAPULT, INC. **Microsoft Word 2000:** passo a passo. São Paulo: Makron Books, 2000.

DWYER, David C. & SANDHOLTZ, Judith H. **Ensinando com tecnologia:** criando salas de aulas centradas nos alunos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GALLO, Sílvio. **A filosofia e a formação do educador:** os desafios da modernidade. Formação do Educador, UNESP, volume 2, 1996.

LÉVY, Pierre. **O pensar na educação.** Petrópolis: Vozes, 1995.

LIPMAN, Matthew. **O pensar na educação.** Petrópolis: Vozes, 1995

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOLINI, Paolo. **Didática e computador.** São Paulo: Loiola, 1998.

MANZANO, Maria Izabel N. G. &MANZANO, André Luiz N.G. **Estudo dirigido da informática básica.** 4 ed. São Paulo: Ática, [s.d].

OLIVEIRA, Ramon. **Informática educativa:** dos planos e discursos à sala de aula. Campinas: Papirus, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORTELAZZO, Iolanda B. C. **Utilização pedagógica das redes eletrônicas.** Formação do Educador, volume 03, 1996.

MORAES, M. C. **Informática educativa na Brasil:** uma história vivida e várias lições aprendidas. Revista Brasileira de Informática na Educação, Sociedade Brasileira de Informática na Educação, nº 1, p. 19-44, 1997.

VALENTE J. A. & ALMEIDA, F. J. Visão analítica na educação: a questão da formação do professor. **Revista Brasileira de Informática na Educação, Sociedade Brasileira de Informática na Educação**, nº 1, p. 45-60, 1997.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	Formação Básica	60

EMENTA

Discute a concepção de infância, de educação, de instituição e do profissional de educação infantil. Os objetivos da educação infantil. As políticas de atendimento e educação infantil no Brasil. Desenvolvimento sócio-afetivo e socialização da criança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Infância, sociedade e família: concepções/atendimento. Desenvolvimento cognitivo, sócio-afetivo e psicomotor de zero a seis anos: as etapas de desenvolvimento das crianças de zero a seis anos, o que é creche, A LDB e a educação infantil. Os referenciais curriculares nacionais para a educação infantil: a metodologia em questão, o currículo para a educação infantil, a alfabetização na pré-escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARIÉS, P. **História social da criança e da família.** Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Lei nº 8069/90 de 13 de julho de 1990. São Paulo: CBIA; São Paulo, 1991.

_____. **Ministério da Educação e do Desporto.** Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília; 1998.

BONDIOLI, A.; MANTOVANI, S. **Manual de educação infantil:** 0 a 3 anos. Uma abordagem reflexiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

CAMPOS, M. M.; ROSEMBERG, F. e FERREIRA, I. **Creches e pré-escolas no Brasil.** São Paulo: Cortez, 1992.

DE VRIES, Rheta et al. **A ética na educação infantil:** o ambiente sócio-moral na escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização.** São Paulo: Cortez, Autores associados, 1990.

KRAMER, S. (Org). **Com a pré-escola nas mãos.** São Paulo: Ática, 1989.

_____.**A política na pré-escola no Brasil: a arte do disfarce.** Rio de Janeiro: Dois Pontos, l987.

MACHADO, M. L. **Pré-escola não é escola.** São Paulo: Paz e Terra, 1991.

OLIVEIRA, Z. M. **Educação infantil. Muitos olhares.** São Paulo: Cortez, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROUGERE, Grilles. **Brinquedo e cultura.** Revisada e versão brasileira. Adap. Por Gisela Wajshop. São Paulo: Cortez, 1995. (Col. Questões de Nosso Época).

KRAMER, Sônia e Leite, Maria Isabel (orgs). **Infância:** fios e desafios da pesquisa. Campinas: Papirus, [s.d].

_____. Sônia. Infância e educação infantil: reflexão e lições. **Revista Educação 34 (maio).** PUC - Rio de Janeiro: Departamento de Educação.

MOISÉS, Kuhhmann Junior. **Infância e educação infantil:** uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

OSWALD, Maria Luiza M. B. **Infância e história:** leitura e história como práticas de narrativa. Campinas: papirus, 1996.

SILVA, Isabel de Oliveira e. **Profissionais da educação infantil:** formação e constatação de identidades. São Paulo: Cortez, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA IV	Formação Básica	75

EMENTA

Trabalha com oficinas pedagógicas e outras atividades e conteúdos que venham a potencializar a articulação entre as disciplinas do semestre: as produções intelectuais, acadêmicas e/ou de exploração do campo de pesquisa relacionada à docência; ferramentas metodológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Elementos do projeto de pesquisa: problemática, justificativa, quadro teórico, objetivos gerais e específico, hipótese, metodologia – tipo de metodologia, instrumentos de coleta de dados, amostragem, interpretação dos dados, cronograma de atividades – conclusão, bibliografia, anexos. Problematização da prática pedagógica, com enfoque na dimensão interdisciplinar: visita de campo (escolas que possuem a EJA e a Educação Infantil), análise de experiências de professores, análise de produções científicas com relação a temáticas envolvidas na EJA, Educação Infantil e a prática pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1977.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na sociologia.** 5 ed. Petrópolis: Vozes, l997.

SANTOS, Antônio Raimundo. **Metodologia científica:** a construção do conhecimento. 6 ed. Revisada. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Norma 14724 de 30 de deze. Mbro de 2005.** ABNT: 2005.

_____. **Citações NBR 10520/2002.** Março, 2002.

BARBIER, René. **La Recherche Action.** Paris: Anthropos, 1996. Tradução, 1996. Tradução: Gauthier, Jaques T al.

_____. **A pesquisa-ação na instituição educativa.** Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

COSTA, Marisa Vorraber. (org) **Caminhos investigativos. Novos olhares na pesquisa em educação.** Porto Alegre: Mediação, 1996.

COULON, Alain. **Etnometodologia.** Petrópolis: Vozes, 1995.

MACEDO, Roberto Sidney. **A etnopesquisa crítica e multirreferencial nas ciências humanas e na educação.** Salvador: EDUFBA, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ENSINO DA GEOGRAFIA	Formação Básica	60

EMENTA

Discute os objetos de estudo do estudo das ciências geográficas. Pressupostos teórico-metadológicos voltados para o ensino da geografia para a educação infantil e séries iniciais/educação de jovens e adultos/comunicação. Prática interdisciplinar a partir de eixos temáticos, tendo como abordagem fundande a relação da sociedade e natureza.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A importância da ciência geográfica para o entendimento da sociedade capitalista: a geografia como disciplina escolar. Ensinar geografia na sala de aula: o papel do professor, o ensino da geografia na pós- modernidade. Os meios de comunicação e o ensino de geografia: o papel da televisão nas séries iniciais, o poder da mídia sobre os movimentos sociais. A geografia e a leitura do espaço. Atividades significativas em geografia nas séries iniciais/jovens e adultos: criações das atividades, atividades práticas como elemento de motivação para aprendizagem em geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros nacionais:** curriculares meio ambiente. Brasília:MEC, 1997.

CHAGAR, Vânia Alves Martins. Nossas práticas, nossos desafios: um olhar por dentro de si. In: REGO, Nelson, ORG. **Geografia – práticas pedagógicas para o ensino médio.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

CALAI, Helena Copetti. O estudo do município ou a geografia nas séries iniciais. In: CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos, ORG. Geografia na sala de aula. 4ª ed. Porto Alegre: UFGS, 2003.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. Para entender a necessidade de prática prazerosa no ensino de geografia na pós-modernidade. In: **Geografia – práticas pedagógicas para o ensino médio.** ORG. REGO, Nelson. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GUADAGNIN, Fábio e FARINA, Bárbara Cristina. Atividades práticas como elementos de motivação para a aprendizagem em geografia ou aprendendo na prática. In: REGO, Nelson, ORG. **Geografia – práticas pedagógicas para a ensino médio.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

GOMES, Sueli de Castro**.** Estudando os movimentos sociais: uma experiência de estudo do meio no MST. In: PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino, Org.**Geografia em perspectiva.** São Paulo: Contexto, 2002.

OLIVEIRA JUNIOR, Wenceslao Machado de. Perguntas à televisão e às aulas de geografia: crítica e credibilidade nas narrativas da realidade atual. In: PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVIERA, Ariovaldo Umbelino. Org. **Geografia em perspectiva.** São Paulo: Contexto, 2002.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KAERCHER, Nestor André. A geografia é o nosso dia-a-dia. In: CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. ORG. **Geografia em sala de aula.** 4 ed. Porto Alegre: UFGS, 2003.

_____. Estudos sociais: reflexões, conflitos e desafios. In: CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. ORG. **Geografia na sala de aula.** 4 ed. Porto Alegre: UFGS, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Rosangela D. De. PASSINI. **O espaço geográfico, ensino e representações.** 13 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

_____. Imagens de uma escola: a produção de vídeo no estágio de prática de ensino. In: PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino; ORG. **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. (org). **Para onde vai o ensino de geografia.** São Paulo: Contexto, 1989.

PEREIRA, Raquel Maria Fontes do Amara. **Da geografia que ensina à gênese da geografia moderna.** 3 ed. Florianópolis: UFSC, 1999.

SOUZA, Raimunda Áurea Dias. **O processo de expansão do capitalismo no campo, o agronegócio e a resistência da unidade de produção familiar:** o caso do projeto Senador Nilo Coelho. Petrolina: São Cristovão/SE. UFS. Núcleo de pós-graduação em geografia, 2006.

VESENTINI, José Willian. **Geografia e ensino – textos críticos.** 4 ed. Campinas: Papirus, 1995.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	Formação Básica	60

EMENTA

Estuda o ensino da língua portuguesa na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental: seus objetivos, suas estratégias, recursos e instrumentos de avaliação. O desenvolvimento da linguagem escrita na educação infantil. O contexto social das crianças e a aquisição da língua padrão. As diversas linguagens como expressão do pensamento. Usos e funções da linguagem oral e escrita, numa perspectiva enunciativa. Variações linguísticas em uma abordagem sociolinguística. Prática interdisciplinar a partir de eixos temáticos voltados para compreensão do conhecimento e intervenção na realidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O estatuto da "infância" na sociedade pós-moderna. Legislação e sociedade brasileira e a concepção de infância. Objetivos gerais, estratégias, recursos e instrumentos de avaliação do ensino da língua portuguesa na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. Concepção sociolingüística sobre a aquisição da linguagem escrita. Diversidade textual. Concepções de leitura / leitor/a. Estratégias de leitura. Concepção de texto. Gêneros textuais. Variações lingüísticas. Pedagogia de projetos na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, Marcos. **Preconceito lingüístico:** o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2004.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988.**

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Lei nº 8.069/90.

_____. **Lei Orgânica da Assistência Social.**

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação.**

_____. Ministério da Educação. **Ensino fundamental de nove anos:** orientações para a inclusão da criança de seis anos. FNDE, Brasília, 2006.

_____. Ministério da Educação. **Referencial curricular nacional para a educação infantil:** a linguagem oral e escrita. Brasília: SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. **Programa de formação de professores alfabetizadores.** Módulo1. Brasília, 2001.

CONDEMARIN, Mabel. GALDAMES, Viviana. MEDINA, Alessandra. **Oficina de linguagem:** módulos para desenvolver a linguagem oral e escrita. São Paulo: Moderna, 2002.

GAGLIARI, Luis Carlos. **Alfabetização e lingüística.**10 ed. São Paulo: Scipione, 1999.

JOLIBERT, Josette. **Formando crianças leitoras.** Tradução: Bruno C. Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

KAUFMAN, Ana Maria. RODRIGUEZ, Maria Helena. **Escola, leitura e produção de textos.** Tradução Inajara Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KRAMER, Sônia. **Alfabetização, leitura e escrita:** formação de professores em curso. São Paulo: Ática, 2001.

LERNER, Délia. **Ler e escrever na escola:** o real, o possível, o necessário. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

NOGUEIRA, Nilbo. **Pedagogia de projetos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

TEBEROSKY, Ana; TOLCHINSKY, Liliana. **Além da alfabetização – a aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática.** Tradução Stela Oliveira. 4 ed. São Paulo: Ática, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMANTAR

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

GAGLIARI, Luis Carlos. **Alfabetização e lingüística.** São Paulo: Scipione, 1999.

JOLIBERT, Joset. **Formando crianças produtoras de texto.** São Paulo: Artmed, 2000.

SOLÉ, Isabel. **Estratégicas de leitura.** São Paulo: Artmed, 2000.

ZILBERMAN, Regina. **Leitura em crise na escola.** Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ENSINO DA MATEMÁTICA	Formação Básica	60

EMENTA

Envolve a estruturação do ensino da matemática para crianças do ensino fundamental, estabelecendo uma linha longitudinal que leve em conta as relações que os conteúdos deste período têm com os da educação infantil. Serão abordados os conteúdos de matemática das primeiras séries do ensino fundamental, procurando atender as necessidades de formação do pedagogo, possibilitando o acesso às diversas concepções sobre a matemática, a sua aprendizagem e principais métodos de ensino decorrentes destes pressupostos teóricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História da matemática: os antigos sistemas de numeração – egípcio, babilônico, romano, indo-arábico. A numeração binária. Aplicações. Objetivos do ensino da matemática no 1º segmento do ensino fundamental. Fundamentos da psicologia do ensino da matemática nas séries iniciais. Metodologia do ensino da matemática: exame de processos e técnicas de ensino condizentes com o interesse e capacidade intelectual das crianças. Estudo de propostas de ensino para os principais conteúdos de matemática do currículo do 1º segmento do ensino fundamental. Recursos metodológicos para o ensino fundamental: o jogo, materiais estruturados, a história do conceito, a resolução de problemas, uso de calculadoras e computador, multimídia, etc. Discussão e elaboração de unidades didáticas do ensino da matemática; números, operações e cálculos, geometria e medidas, probabilidade e estatística. Atividades de ensino: definição e adequação dos objetivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOYER, Carl Benjamin. **História da matemática.** São Paulo: Edgard Blucher/EDUSP, 1974.

CARRAHER, David W.; CARRAHER, Terezinha N. & SCHLIEMANN, Analúcia D. **Na vida dez, na escola zero.** São Paulo: Cortez, l998.

CARVALHO, Dione Lucchesi de. **Metodologia do Ensino da matemática.** São Paulo: Cortez (coleção Magistério – Série Formação Professor), 1991.

IMENES, Luiz Márcio. **A numeração indo-arábica.** São Paulo: Scipione – (coleção vivendo a matemática), 1989.

_____. **Os números na história da civilização.** São Paulo: Scipione – Coleção Vivendo a matemática), 1990.

MACHADO, Nilson José. **Matemática e língua materna:** análise de uma impregnação mútua. São Paulo: Cortez, 1990.

_____. **Matemática e realidade:** análise dos pressupostos filosóficos que fundamentam o ensino da matemática. São Paulo: Cortez, 1987. (Coleção Educação Contemporânea)

TAHAN, Malba. **O homem que calculava.** 37 ed., Rio de Janeiro: Record, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVID, Maria Manuela Martins Soares. As possibilidades de inovação no ensino-aprendizagem da matemática elementar. In: RODRIGUES, Neidson (Editor). **Presença pedagógica.** Belo Horizonte: Dimensão, Ano I, nº 1, Jan/Fev. 1995, p. 56-67.

CALAZANS, Ângela Maria. **A matemática na alfabetização.** Porto Alegre: KUARUP, 1993.

CENTURIÓN, Marília. **Conteúdo e metodologia da matemática: números e operações.** São Paulo: Scipione, 1994. (Série Didática – Classes de Magistério).

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Da realidade à ação:** reflexões sobre educação (e) matemática. São Paulo: Papirus, 1986.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ENSINO DE CIÊNCIAS	Formação Básica	60

EMENTA

Discute as concepções, objetivos, objetos de estudo de ciências, pressupostos teóricos metodológicos que norteiam o ensino das ciências na educação infantil e séries iniciais. A sala de aula como espaço de produção de conhecimentos sobre a natureza e sobre a ciência. Os esquemas cognitivos de conhecimentos e formas de enriquecê-los através do ensino.Estratégicas dedicadas, planejadas com propósito de promover mudanças conceituais. Principais tendências relacionadas ao desenvolvimento do ensino das ciências naturais. Análise de propostas curriculares e definição de objetivos e condições de ensino e formas de avaliação para as ciências naturais nas séries iniciais do ensino fundamental. Prática interdisciplinar a partir de eixos temáticos, voltados para a construção do conhecimento, para a compreensão e intervenção na realidade social, política, econômica e para o exercício da cidadania.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Concepção do ensino de ciências: análise crítica do ensino de ciências no atual contexto brasileiro, consideração sobre modelos de ensino de ciências, fatores que influem negativamente no ensino de ciências, condições para melhoria do ensino de ciências, o livro didático de ciências – escolha, uso e produção. Investigação da prática pedagógica em escolas: fundamentos teórico-metodológico: reflexão sobre as bases teóricas do ensino de ciências, a prática do ensino de ciências para a compreensão da realidade social, pólítica e econômica e para o exercício da cidadania, pressuposto teórico-metodológicos, o papel do educador no ensino de ciências, a construção do conhecimento científico, interdisciplinaridade (relação conteúdo x realidade social), avaliação em ciências (concepções e suas decorrências na prática pedagógica), apresentação de alternativas metodológicas / sugestões de atividades, pedagogia de projetos – elaboração de um projeto interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, M. C. (org). **Animais no meio ambiente; integração-interação.** Ijui: Unijui, 1989.

ASTOLFI, J. et. Ali **A didática das ciências.** 2 ed. Campinas: Papirus, 1991.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais.** Brasília: MEC/SEF, 2001.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular para a educação infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

CANIATO, R. **Com ciência na educação.** Campinas: Papirus, 1989.

DEMETRIO, D. ANGOTTI, J. A. **Metodologia do ensino de ciências.** São Paulo: Cortez, 1992.

MORAES, Roque & RAMOS, Maurivan G. **Construindo o conhecimento:** uma abordagem para o ensino de ciências. Porto Alegre: Sagra, 1988.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORAES, Roque. **Ciências para as séries iniciais e alfabetização.** Porto Alegre: Sagra DC Luzzato, 1992.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências.** São Paulo: Cortez, 2003.

JAPIASSU, Hilton. **Um desafio à educação: repensar a pedagogia científica.** São Paulo: ed. Letras & Letras, 1999.

WEISSMANH, H. (org). **Didática das ciências naturais – contribuições e reflexões.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHALMERS, Alan F. **A fabricação da ciência.** São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1994.

MARCEL BURSZTYN. **Ciência, ética e sustentabilidade.** São Paulo: Cortez, 2001.

CARRIJO, Inês Luci Machado. **Do professor "ideal"? de ciências ao professor possível.** Araraquara: JM, 2003.

BIZZO, Nélia. **Ciências: fácil ou difícil.** São Paulo: Ática, 2002.

CARVALHO, Anna M. Pessoa de & PÈREZ, Daniel Gil. **Formação de professores de ciências.** 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2006 (Coleção Questões de Nossa Época).

CARNAVELLE, Maíra Rosa et. al. **Ciências: ensino fundamental.** São Paulo: Moderna, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ENSINO DA HISTÓRIA	Formação Básica	60

EMENTA

Estuda as concepções, objetivos, objetos de estudo do estudo de ciência histórica. Pressuposto teórico-metodológicos que norteiam o ensino de história da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. Prática interdisciplinar a partir de eixos temáticos voltados para a construção do conhecimento e para a compreensão da realidade social, política, econômica e histórico-cultural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O que é história? Ciência e cultura escolar;história e historiografia: concepções teóricas, métodos e fontes; história acontecimento x história conhecimento; noções fundamentais do campo da história como disciplina: tempo-espaço, fato e sujeito, relações de produção, cotidiano, memória e identidades. Ensino de história:o ensino de história e as reformas das últimas décadas do século XX; desafios para a superação do reprodutismo no ensino de história, os PCNs e a prática de ensino de história em vigor. História e linguagens: novos recursos no ensino de história como possibilidades de uma aprendizagem significativa. História e literatura: a música como documento histórico; as tecnologias da informação e comunicação no ensino de história: a criação da história nos processos educativos com a mídia. História local e comunidades: o exercício da memória e a construção de identidades. História dos sujeitos, família, comunidades, municípios e outras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: história e geografia.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

CARINE, Conceição et all. **O ensino de história revisão urgente.** São Paulo: Brasiliense, 1986.

FONSECA, Selva Guimarães. **Caminhos da história ensinada.** Campinas: Papyros, 1994.

PENTEADO, Heloísa Dupas. **Metodologia do ensino de história e geografia.** São Paulo: Cortez, 1994.

SILVA, Marcos A. **Repensando a história.** Rio de Janeiro: Marco Zero, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CADERNOS CEDES. **A prática do ensino de história.** São Paulo: Cortez, nº 10, 1984.

LE GOLFF, Jacques,; NORA, Pierre. **História:novas abordagens.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

SADER, Éder. **Quando novos personagens entram em cena.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I	Formação Básica	90

EMENTA

Estuda as diferentes relações de estágio: saberes e competências necessárias à formação diversificada do pedagogo e seu exercício profissional. Elaboração e execução de projeto de estágio, através de pesquisa exploratória, com contribuição e orientação das disciplinas deste núcleo, de forma interdisciplinar, para realização de trabalho de conhecimento da realidade da educação formal e não-formal. Observação, visando os estágios que se seguem e a elaboração do TCC.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A pesquisa enquanto mote do conhecimento da realidade. A contribuição da pesquisa etnográfica para a construção do saber didático: observação do campo de estágio. A identidade profissional dos professores no desenvolvimento de competências. Transposição didática: uma prática reflexiva. A dimensão autoformativa do processo de estágio. A pedagogia, o pedagogo e a prática escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli E. D. A. A contribuição da pesquisa etnográfica para a construção do saber didático. In: OLIVEIRA, Maria Rita N. S. (org). **Didática:** ruptura, compromisso e pesquisa. São Paulo: Papirus, 1993.

BRZEZINKI, Iria. **Profissão professor:** identidade e profissionalização docente. Brasília: Plano, 2002.

CANDAU, Vera Maria (org) et all. **Didática, currículo e saberes escolares.** Rio Janeiro DP&A, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 5 ed. revista e ampliada. Goiânia: Alternativa, 2004.

_____. **Pedagogia e pedagogo, para quê?** 5 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 4 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MORAIS, Régis de. (org). **Sala de aula:** que espaço é esse? São Paulo: Papirus, 1995.

OLIVEIRA, João Ferreira de .; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar:** políticas, estruturas e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** São Paulo; Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Célia. Metacognição: um apoio ao processo de aprendizagem. In: Psicol. **Reflexões críticas**, volume 16, nº 1, Porto Alegre, 2003.

_____. **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 1999.

SCHEIBE, Leda. **Formação de profissionais da educação.** Pós-LDB: Vicissitudes e perspectivas. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; AMARAL, Ana Lúcia (org). **Formação de professores:** políticas e debates. Campinas: [s.n],2002.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MENEGOLLA, Maximiliano. **Por que planejar? Como planejar?** Rio de Janeiro: Vozes, 1991.

MOREIRA, Antônio Flávio e SILVA, Tomaz Tadeu da (ORG). **Currículo, cultura e sociedade.** 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: ArtMed, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ARTE E EDUCAÇÃO	Formação Básica	60

EMENTA

Discute a arte como objeto de conhecimento: a arte na sociedade; a diversidade das formas de arte e concepções estéticas; a arte como expressão e comunicação na vida dos indivíduos. Relação entre a arte e o currículo escolar. Avaliação em arte. Oferecer a posse dos signos artísticos dando condições de se fazer a leitura de obras de arte e de se expressar através de experiências em arte, seja na sua criatividade seja na sua criticidade. Uma visão social da arte. Estabelecer a necessidade e a importância da arte para educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Arte e cultura no projeto pedagógico da escola: arte local, brasileira, cultura de massa, arte moderna e pós-moderna, da mentalidade do mito à desmistificação da arte no espaço escolar, relação educação/sociedade. Tendências históricas. Conceito de multiculturalidade crítica, tendência moderna e pós-moderna no ensino de arte. A leitura da obra de arte numa perspectiva multicultural: a leitura da obra de arte, a multiculturalidade no ensino de arte e sua influência na leitura dos códigos estéticos, propriedades do som, a dimensão sonora, elementos de música: melodia, ritmo, harmonia, timbre e forma, teatro na educação, elementos de teatro: o signo auditivo, signo visual e os signos sobre o ator/aluno, movimento cênico, dança na educação, elementos de dança: forma, espaço, ritmo, movimento, níveis e caminhos, esquema de palco, espaço e expressão, movimento visual, tensão espacial, elementos das artes plásticas: ponto, linha, superfície, volume, cor e luz. Uma proposta interdisciplinar numa abordagem pedagógica do ensino de arte: polivalência não é interdisciplinaridade. Estabelecer analogias e diferenças entre os elementos, eixos meios e fins da linguagem artística para obtenção de uma nova síntese artística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNHEIN, Rudolf. **Arte e percepção visual.** Uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira da Universidade de São Paulo, 1986.

AZEVEDO, Fernando. **Sobre a dramaticidade no ensino de arte:** em busca de um currículo reconstrutivista em som, forma, gesto e cor – dimensões da arte e seu ensino. Belo Horizonte: C/Arte, 1995.

BARBOSA, Ana Mãe (org). **Inquietações e mudanças no ensino de arte.** São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **A imagem no ensino de artes.** São Paulo: Perspectivas, 1991.

_____. (concep. e org.) **A compreensão e o prazer da arte.** São Paulo: SESC, 1998.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Arte.** Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

PILLAR, Alice Dutra. **A educação do olhar no ensino de artes.** Porto Alegre: Mediação, 1999.

PORCHER, Louis. **Educação Artística:** luxo ou necessidade. São Paulo: Summus, 1982.

Secretaria da Educação do Estado de Pernambuco. Diretoria de Serviços Educacionais. Departamento de Cultura. **Arte-Educação:** perspectivas. Recife: CEPE, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOMINGUES, Diana. **A arte no século XXI:** a humanização das tecnologias. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.

GRANJA, Carlos Eduardo de Sousa Campos. **Musicalizando a escola:** música, conhecimento e educação. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

KYRILLOS, Leny. **Voz e corpo na TV:** a fonoaudiologia a serviço da comunicação. São Paulo: Globo, 2003.

LABAN, Rudolf. **Domínio do movimento.** São Paulo: Summus, 1978.

OSTROWER, Fayga. **Universos da arte.** Rio de Janeiro: Campos, 1989.

RODRÍGUEZ, Angel. **A dimensão sonora da linguagem áudio-visual.** São Paulo: SENAC, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PROJETOS EDUCACIONAIS	Formação Básica	60

EMENTA

Discute os pressupostos históricos, entropológicos e epistemológicos do projeto pedagógico. O projeto pedagógico no contexto das políticas educacionais. Planejamento e elementos estruturantes do projeto pedagógico da instituição. Projeto pedagógico e projeto de aprendizagem. Projeto de aprendizagem: concepção, elaboração e avaliação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A evolução da gestão educacional: relação entre administração e gestão; princípios, evolução e perspectivas dos projetos na educação; pressupostos históricos, antropológicos e epistemológicos de projetos educacionais reguladores e emancipados. Escola, autonomia e projeto pedagógico na LDBEN – nº 9394/96; dimensões e princípios orientadores do projeto pedagógico; As relações existentes entre planejamento, organização do trabalho escolar, prática pedagógica, política educacional e projeto pedagógico. Proposto de uma tipologia de projetos educacionais: concepção, elaboração e avaliação; a organização do currículo a partir de projetos de aprendizagem; planejamento, gestão, acompanhamento e avaliação de projetos de aprendizagem e político pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Ângela. **Aceita um conselho? Como organizar o colegiado escolar.** São Paulo: IPF, 2002.

BARBOSA, Eduardo F. & MOURA, Dácio G. **Trabalhando com projetos – planejamento e gestão de projetos educacionais**. Petrópolis: Vozes, 2006.

HERNÁNDEZ, Fernando & VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho.** 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos (org) **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

PEDILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico:** como construir o projeto político – pedagógico da escola. São Paulo: Cortez. Instituto Paulo Freire, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMANTAR

MAROTTO, Vasco Pedro. **Construtivismo:** a produção do conhecimento em aula. 4ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

POLETTI, Claudino. **Didática geral.** São Paulo: Ática, 2001.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico:** do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 5ª ed. São Paulo: Libertad, 2004.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO E CULTURA AFRO-BRASILEIRA	Formação Básica	60

EMENTA

Discute a educação anti-racista: contexto escolar e prático docente. Discriminação racial/educação: (re)pensando a identidade ético-racial do/a educador/a e dos/as educandos/as. Afirmação e Lei 10.639/03. Material didático: valorização e resgate da história e cultura afro-brasileira. Desconstruindo estereótipos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A questão racial no Brasil: o problema do racismo à brasileira: preâmbulo: os conceitos de identidade, raça e etnia. O conceito de raça no Brasil e a construção do mito da democracia racial. Lei 10.639/2003. Educação das relações étnico-raciais: racismo, escravidão e a exclusão educacional, as representações do negro no livro didático, educação anti-racista ou educação das relações étnico-raciais. Fundamentos de história da África e cultura afro-brasileira: o ensino da história africana – texto de Henrique C. Júnior, a tradição oral africana e literatura afro-brasileira, a oralidade como método de transmissão do conhecimento. Oficina de práticas pedagógicas em história da África e cultura afro-brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Ubiratan de Souza. Conexão atlântica: história, memória e identidade. In: **Revista da FAEEBA**, nº 19 – Educação e pluralidade cultural. – jan/jun. 2003.

CUNHA, Jr. Henrique. **O ensino da história africana.** In: http:// WWW.movimentoafro.amazonida.com/ensinohistóriadaafrica.

GOMES, Nilma Lino. Alguns termos conceitos presentes no debate sobre as relações raciais no Brasil: uma breve discussão. In: Ricardo Henriques (Org) **Educação anti-racista:** caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03. Brasília: 2005.

MUNANGA, Kabengele. **Para entender o negro no Brasil de hoje.** Coleção cadernos de EJA: diversidades e trabalho. São Paulo: Global, 2006.

PANTOJA, S. A. África imaginada e a África real. In: ROCHA, Maria José.; PANTOJA, Selma (Org).). **Rompendo silêncios:** história da África nos currículos da educação básica. Brasília: 2004, v. 1., p. 21-23.

ROMÃO, Jeruse. **Por uma educação que promova a auto-estima da criança negra.** Cadernos CEAP. Brasília: 2001.

SOUZA, Ana Lúcia Silva et al. **De olho na cultura:** pontos de vista afro-brasileiros. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmar, 2005.

ZAMPARONI, V. D. A África, os africanos e a identidade brasileira. In: Maria José Rocha; Selma Pantoja (Org). **Rompendo silêncios:** história da África nos currículos da educação básica. Brasília: DP, 2004, v.1 p. 39-42.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAMATTA, Roberto. A fábula das três raças ou o problema do racismo à brasileira. In: **Relativizando:** uma introdução à antropologia social. 5 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

FREIRE, Gilberto. **Casa grande e senzala:** formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 35 ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil.** 26 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO ESPECIAL	Formação Básica	60

EMENTA

Analisa os antecedentes históricos e perspectivas atuais em educação especial. A educação especial no contexto sócio-político brasileiro. Abrangência e pressupostos legais da educação especial. Questões ético-políticas e educacionais e a escola inclusiva. Fundamentos educacionais, sociológicos e psicológicos da educação especial. A teoria sóico-cultural de Vygotsky, conceitos e princípios que fundamentam a educação especial. Taxionomia das necessidades educativas especiais. Noções sobre etiologia das necessidades educativas especiais. Avaliação psicopedagógica. Principais tipos de necessidades educativas especiais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História e política da educação especial no Brasil. O conceito e a classificação das necessidades especiais. Definição, caracterização e diagnóstico das necessidades especiais (surdez, cegueira, surdo-cegueira, mental, distúrbio de comportamento, distúrbio de comunicação e distúrbio de aprendizagem). A prática pedagógica – currículo, metodologia e avaliação – no contexto da educação especial. A escola e seu papel em face de exclusão e inclusão / integração social da pessoa com deficiência. Direitos humanos e aspectos jurídicos da pessoa com deficiência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica.** Secretaria da Educação Especial. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.

FONSECA, Vítor da. **Educação especial:** programa de estimulação precoce – uma introdução as idéias de Truerstein. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LIMA, Priscila Augusta e VIEIRA, Therezinha. **Educação inclusiva e igualdade social.** São Paulo: Avercamp, 2006.

LOPES, Áurea. Será que seu aluno é disléxico? In: **Revista Nova Escola.** Dezembro 2005 – p. 60-62.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão:** construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMANTAR

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais.** Porto Alegre: Mediação, 2005.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva: com os pingos nos “is”.** Porto Alegre: Mediação, 2004.

COLL, Cezar.; PALACIOS, Jesus.; MARCHESI, Álvaro. **Desenvolvimento psicológico e educação:** necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	Formação Básica	60

EMENTA

Planejamento participativo: pressuposto e encaminhamento metodológico para organização do trabalho pedagógico dos serviços técnicos-pedagógicos da instituição: as instâncias norteadoras da prática pedagógica, ações e órgãos colegiados nas instituições, projeto de avaliação das instituições e conselho de classe. A coordenação pedagógica e o papel do coordenador na organização desse trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de planejamento participativo e sua articulação na escola. Mecanismo de participação na escola. Órgãos colegiados. Projeto político pedagógico, sua construção e importância na escola. Os processos de avaliação e o papel do coordenador pedagógico nesse processo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Laurinda Ramalho. **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança.** São Paulo: Loyola, 2005.
CANDAU, Vera Maria (org) ett al. **Didática, currículo e saberes escolares.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
LUCK, Heloísa. **Gestão educacional – uma questão paradigmática.** Petrópolis: Vozes, 2006.
VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Planejamento – projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico.** São Paulo: Cadernos pedagógicos do Libertad, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMANTAR

ANTUNES, Celso.**Marinheiros e professoras – crônicas simples sobre escola, ensino, disciplina, inteligências emocionais, criatividade, inteligências múltiplas, professores e alunos.** Petrópolis: Vozes, 2003.
PARK, Margareth Branding (org) ett all. **Memória, patrimônio e meio ambiente – formatação de educadores.** Campinas: Mercadas das Letras, 2003.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org) ett al. **Formação de professores – políticas e debates.** São Paulo: Papiros, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC I	Núcleo Específico	45

EMENTA

Articula as experiências de investigação científica e as práticas de estágio para a produção acadêmica em forma de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Elaboração de problemática de pesquisa em educação. Análise das obras científicas que dêem embasamento teórico e metodológico para o desenvolvimento do projeto de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Articulação entre as experiências vivenciadas durante o curso e a produção do TCC (discutir com os alunos a possibilidade de que eles se debrucem sobre as produções teórico-científicas já percorridas durante o curso. Elaboração da problemática de pesquisa em educação. Análise de obras científicas que dêem embasamento teórico e metodológico para o desenvolvimento do projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2006/2007.

ALVES, Nilda e OLIVEIRA, Inês Barbosa **Pesquisa no/do cotidiano das escolas:** sobre as redes de saberes. 2 ed. Metodologia e pesquisa do cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da ciência:** filosofia e prática de pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson Leaming, 2006.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** 2 ed. São Paulo: Cortez,1995.

COSTA, Marisa Vorraber (org) Alfredo Veiga Neto. **Caminhos investigativos II:** outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

NADIR, Zago e CARVALHO, Marília Pinto de e VILELA, Rita Amélia Teixeira (orgs). **Itinerários de pesquisa: perspectiva qualitativa em sociologia da educação.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SANTOS FILHO, José Camilo & GAMBOA, Silvio Sanchez (orgs). **Pesquisa educacional:** quantidade – qualidade. São Paulo: Cortez, 2002.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMANTAR

BARDIN, Laurence. **Análise do conteúdo.** Tradução Luis Antero Reto. PINHEIRO, Augusto. Lisboa, Portugal, Edições 70, 1977.

FREITAS, Maria Tereza; SOUZA, Solange Jobim. **Ciências humanas e pesquisa:** leituras de Mikhail Bakhyin. São Paulo: Cortez, 2003

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC II	Núcleo Específico	90

EMENTA

Elabora o projeto de pesquisa tendo como referencial o processo de construção de conhecimento vivenciado no decorrer do curso, estabelecendo relações entre o universo experienciado e perspectivas de atuação profissional. Processos de elaboração do texto científico, aspectos pré-textuais e pós-textuais. Normas da ABNT. Como apresentar trabalho científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Construção e elaboração do projeto de pesquisa, considerando o percurso do aluno durante o curso, buscando estabelecer relações entre o projeto de pesquisa, as experiências vivenciadas no curso e a atuação profissional. Suporte técnico para a elaboração do TCC: discussão das normas da ABNT, especialmente a construção das referências e das citações, como também das normas do DCH para a elaboração do TCC. Suporte técnico para a apresentação do TCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABNT. **Associação brasileira de normas técnica.**

GONÇALVES, Hortência Abreu. **Manual de projetos de pesquisa:** inclui exercícios práticos. São Paulo: Avercamp, 2005.

SANTOS, Antônio Raimundo. **Metodologia científica:** a construção do conhecimento. 6 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

SEVERINO, Antônio. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMANTAR

FREITAS, Maria Tereza; SOUZA, Solange Jobim. **Ciências humanas e pesquisa:** leituras de Mikhail Bakhyin, São Paulo: Cortez, 2003.

BARDIN, Laurence. **Análise do conteúdo.** Tradução Luis Antero Reto. PINHEIRO, Augusto. Lisboa – Portugal, Edições 70, 1977.

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ALFABETIZAÇÃO E LINGUÍSTICA	Formação Diversificada	60

EMENTA

Estuda a estrutura e funcionamento do sistema de uma língua. A noção de competência linguística e o processo de alfabetiçzação. As relações fonológicas e a aquisição da escrita. A realidade fonológica da língua. O uso da fala e da escrita no processo de alfabetização: aspectos psicolinguísticos e textuais no processo de alfabetização. Sistematização das teorias linguísticas para o processo de alfabetização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Linguagem oral e escrita: usos e formas. Concepção de alfabetização e letramento. Hipóteses de escrita e leitura. Jogos de consciência fonológica. Gêneros textuais e alfabetização. Revisão textual: supressões, ampliações, substituições, progressão textual, elementos de retomada, regularidades e irregularidades da língua, “erro”.

BIBLIOGRAFIA BASICA

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e lingüística.** São Paulo: Cortez, 1996.

CURTO, Luis Maruni. (org). **Escrever e ler** – como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e ler. Porto Alegre: Teixido, 2003.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização.** São Paulo: Cortez, 1985.

KAUFMAN, Ana Maria (org). **Alfabetização de crianças:** construção e intercâmbio**.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MORAIS, Artur Gomes.A. **Apropriação do sistema de notação alfabética e o desenvolvimento da habilidades de reflexão fonológica.** São Paulo: Letras, 2003.

Programa de Formação de Professores Alfabetizadores. (PROFA). Módulo I (org) PELISSARI, Cristiane – Ministério da Educação. Brasília, 2002.

_____. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1993.

VIDEOS: Narradores de Javé. Alfabetização e contextos letrados.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELL” ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Retextualização de gêneros escritos.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita.** São Paulo: Cortez, 2001.

SOARES, Magda. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica: 1998.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA	Núcleo Específico	60

EMENTA

Discute a matemática e o processo de alfabetização. A matemática como resolução de problemas. O papel do lúdico no ensino da matemática. Recursos metodológicos para o ensino da matemática: o jogo, materiais estruturados, a história do conceito, a resolução de problemas, uso de calculadoras e computador, multimídia, etc. Estudo de propostas de ensino para os principais conteúdos de matemática do currículo do 1º segmento do ensino fundamental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Alfabetização matemática: a aquisição da linguagem matemática; a matemática e apropriação dos códigos formais; alfabetização matemática; implicações pedagógicas; o alfabetizador em matemática: aprendendo a conhecer e a fazer o conhecimento matemático; a propriedade dos números; interdisciplinaridade e matemática.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BOYER, Carl B. **História da matemática.** 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1996.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Educação matemática:** da teoria à prática. Campinas/SP: Papirus, 1996.

_____. **Etnomatemática.** São Paulo: Ática, 1990.

KRAMER, Sônia (org). **Com a pré-escola nas mãos:** uma alternativa curricular para a educação infantil. 7 ed. São Paulo: Ática, 1994.

LOVELL, Kurt. **O desenvolvimento dos conceitos científicos e matemáticos na criança.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

MACHADO, Nilson José. **Epistemologia e didática:** as concepções de conhecimento e inteligência e prática docente. Coordenação Editorial Danilo A. Q. Marales. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. **Matemática e educação:** alegorias, tecnologias e temas afins. São Paulo: Cortez, 1992. (Coleção Questões da Nossa Época); vol. 2.

_____. **Matemática e língua materna:** análise de uma impregnação mútua. São Paulo: Cortez, 1990.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. **A matemática na educação infantil:** a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, [s.d].

TEBEROSKI, Ana & TOLCHINSKY, Liliana. **Além da alfabetização:** a aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática. São Paulo: Ática, 1997.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1988.

_____. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORIN, Julia. **Jogos e resoluções de problema:** uma estratégia para o ensino de matemática. São Paulo: CAEM/USP, 1996.

CENTURIÓN, Marília. **Conteúdo e metodologia da matemática:** números e operações. São Paulo: Scipione, 1994. (Série Didática – Classes de Magistério)

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Da resolução à ação:** reflexões sobre educação (e) matemática. São Paulo: Summus, Campinas: UNICAMP, 1986.

HUIZINGA, Johan. **O jogo como elemento de cultura:** homo ludens. São Paulo: Perspectiva/ EDUSP, 1971.

IMENES, Luiz Márcio. **Brincando com os números.** São Paulo: Scipione, 1991. (Coleção Vivendo a Matemática).

_____. **A numeração indo-arábica.** São Paulo: Scipione, 1989 (Coleção Vivendo a Matemática).

_____. **Os números na história da civilização.** São Paulo: Scipione, l990 (Coleção Vivendo a Matemática).

RANGEL, Ana Cristina S. **Educação matemática e a construção do número pela criança:** uma experiência em diferentes contextos sócio-econômicos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Tradução Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	FORMAÇÃO DIVERSIFICADA	105

EMENTA

Discute o perfil do professor da educação infantil e séries iniciais; organização do traalho pedagógico na educação infantil e séries iniciais; processos de investigação e conhecimeto da realidade; elaboração e execução de projeto de estágio em educação infantil e séries iniciais, planejamento e avaliação com contribuição e orientação das demais disciplinas deste núcleo, num tabalho interdisciplinar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Educação infantil: pra que te quero? A identidade profissional dos professores e o desenvolvimento de competências. A literatura infantil e o imaginário das crianças. A excelência de brincar. Planejamento e currículo as relações que se tecem. O tempo e o espaço escolar na educação infantil. A organização do trabalho pedagógico na educação infantil e séries iniciais.

BIBLIOGRAFIA BASICA

CANDAU, Vera Maria (org). ett all. **Didática, currículo e saberes escolares.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

_____. **A didática em questão.** 20 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001..

CRAIDY, Carmem Maria & KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. **Educação infantil:** para que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

FAZENDA, Ivan Catarina Arantes. (org). **Ta pronto, seu lobo? Didática, prática na pré-escola.** 2. Ed. São Paulo: EDUC, 1991

KRAMER, Sônia. **Com a pré-escola nas mãos:** uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo: Ática, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 5º Revista e ampliada. Goiânia: Alternativa, 2004.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 4 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação). Séries saberes peagógicos.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 5 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUCK, Heloisa. **Gestão Educacional** – uma questão paradigmática. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Planejamento** – projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico. São Paulo: Cadernos pedagógicos do Liberta, 1999.

VEIGA, Ilma. Passos Alencastro (org) ett all. **Formação de Professores** – Políticas e Debate. São Paulo: Papirus, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO, LUDICIDADE E CORPOREIDADE	Formação Diversificada	60

EMENTA

Estuda o significado do lúdico como prática cultural. O lúdico como fonte de compreensão do mundo e o seu papel na educação infantil. Atividades desenvolvidas nas creches e pré-escolas. Demonstrar autonomia na elaboração de atividades motoras da cultura corporal, sendo capaz de construir, reinventar e interpretar os movimentos corporais, além de valorizar as cantigas de rodas e as danças folclóricas como objetos de manifestação artístico-cultural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As contribuições de Platão e Aristóteles para a educação. Platão: a razão, a ação e a arte. Conceito de educação de Platão. O simpósio-banquete: exercício de flexibilidade da thesis e da metis. O lugar da ginástica, da dança e a música na educação. Oficinas de sensibilidade e consciência corporal: respiração, relaxamento, concentração, esquema corporal, o inventário das articulações. O corpo no espaço em movimento. A produção cultural do corpo: o corpo natural, o corpo social e o corpo histórico. O corpo como discurso: a linguagem do corpo. Corpo de identidade. Análise do transcurso do corpo da criança por meio do desenvolvimento infantil. Oficinas de expressão corporal e oral: o corpo no espaço em movimento para expressão e comunicação. A dança e a música na educação: elementos de dança e música. Propriedades do som, a fala, o canto, técnica vocal, exercícios de canto e em cantigas de roda. Natureza e significado do jogo como fenômeno cultural. Para além do fisiológico e do psicológico numa função significante, o jogo adentrando no domínio do estético. Características do jogo e suas afinidades com a festa, o mito e o teatro. Oficina criativa: arte integrada: o canto, a dança e o teatro. A eficiência da musicoterapia. Construção de instrumentos alternativos. O corpo no espaço em movimento sonorizado.

BIBLIOGRAFIA BASICA

DE MAIS, Domenico. **Criatividade e grupos criativos.** Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

HUIZINGA, Johan. HOMO LUDENS. **O jogo como elemento de cultura.** São Paulo: Perspectiva, 2000.

LOURO, Gaucira Lopes. FELIPE, Jane e GOELLNER, Silvana Vilotre (Org). **Corpo Gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação.** Petrópolis - Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

MARCELINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação.** Campinas - São Paulo: Papirus, 1995.

SANTOS, Santana Marli Pires. **O lúdico na formação do educador.** Petrópolis - Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Clair. **A arte de falar bem.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

GRANJA, Carlos Eduardo de Souza Campos. **Musicalizando a escola:** música, conhecimento e educação. São Paulo: Escrituras, 2006.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (organizadora). **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação.** São Paulo: Cortez, 2003.

KYRILLOS, Leny. **Voz e corpo na TV:** fonaudiologia a serviço da educação**.** São Paulo: Globo, 2003.

LIBAN, Rudolf. **Domínio do movimento.** São Paulo: Summus, 1978.

SCHILOGL, Emerli. **Expansão criativa:** por uma pedagogia de autodescoberta**.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LITERATURA INFANTO-JUVENIL	Formação Diversificada	60

EMENTA

Estuda a literatura infanto-juvenil, conceitos e evoluções, principais autores e obras. Condições de produção e consumo da literatura infanto-juvenil na escola. Estudo crítico da literatura infanto-juvenil nas escolas. Literatura: motivação e interesse do leitor, discussões sobre os gêneros. Estudo comparativo de textos científicos e literários, finalidade, linguagem e estilo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sobre o conceito de literatura infantil e juvenil. Visão crítica. Histórico da literatura infantil: surgimento, evolução. A literatura infantil e juvenil na escola: condições de produção e consumo na sociedade e escola. A contação de histórias.

BIBLIOGRAFIA BASICA

ABRAMAVIC, Fanny. **Literatura infantil:** gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1994.
ARIES, Phillippe. **História social da criança e da família.** 2 ed. Guanabara: Rio de Janeiro, 1981.
COELHO, Nelly Novaes. **A literatura infantil.** 4 ed. Rio de Janeiro: Olympio, 1975.
ZIBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola.** 6 ed., São Paulo: Global, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BETTELEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fada.** 6 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, l980.
CADEMARTORI, Lígia. **O que é literatura infantil.** Teoria e prática. 4 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
CUNHA, Maria Antonieta. **Literatura infantil:** teoria e prática. 10 ed. São Paulo: Ática, 1990.
MIGUEZ, Fátima. **Nas arte-manhas do imaginário infantil para crianças e jovens:** algumas leituras. São Paulo: Mercado das Letras, 1998.
SERRA, Elizabeth D" Ângela (Org). **30 anos de literatura para crianças e jovens:**algumas leituras. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1988.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III	Formação Diversificada	105

EMENTA

Discute a formação de professores para o ensino fundamental. Propostas curriculares para o ensino fundamental. A organização do trabalho pedagógico nas séries iniciais do ensino fundamental. Processos de investigação e conhecimento da realidade, planejamento e avaliação. Elaboração e execução de projeto de estágio nas séries iniciais do ensino fundamental. Planejamento e avaliação, com contribição e orientação das demais disciplinas desse núcleo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Perfil profissional do docente nas séries iniciais. Os elementos pedagógicos de uma proposta curricular para as séries iniciais. Conceito de planejamento. Tipos de planejamento. Componentes estruturais do planejamento. Estrutura de um projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BASICA

ALMEIDA, Laurinda Ramalho. **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança.** São Paulo: Loola, 2005.
ANTUNES, Celso. **Marinheiros e professoras-crônicas simples sobre escola, ensino, disciplina, inteligência emocionais, criatividade, inteligências múltiplas, professores e alunos.** Petrópolis: Vozes, 2003.
CANDAU, Vera Maria (org). ett all. **Didática, currículo e saberes escolares.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUCK, Heloisa. **Gestão educacional – uma questão paradigmática**. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 2006.
VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Planejamento – projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico**. São Paulo: Cadernos pedagógicos do Libertad, 1999.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org). ett all. **Formação de professores – políticas e debates**. São Paulo: Papirus, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CURRICULO EM EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Formação Diversificada	60

EMENTA

Concepção de currículo dos referenciais curriculares nacionais para educação infantil e séries iniciais do ensino fudamental. Conhecimento e análise de práticas e propostas curriculares em educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Revendo conceitos e princípios básicos de currículo: tradicional, crítica e pós-crítico. Os desafios atuais da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental e a formação de seus professores. A lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. Os referenciais curriculares nacionais para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental: origens, princípios e concepções. Diretrizes e princípios para educação infantil de qualidade. A organização do espaço tempo da escola. Seleção de conteúdos. Planejamento de oficinas pedagógicas em creches. Planejamento de oficinas pedagógicas para as séries iniciais do ensino fundamental. Reforma do ensino em 09 anos.

BIBLIOGRAFIA BASICA

GOODSON, Ivor F. **Currículo:** teoria e história. 3. ed Petropolis, RJ: Vozes, 1999. 140 p. (Ciências sociais da educação).

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (Orgs). **Currículo:** debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.

MANHÃES, Luiz Carlos Siqueira. Rede que te quero rede: por uma pedagogia da embolada. In.: ALVES, N. Oliveira I. B. **Pesquisa no/do cotidiano das escalas sobre redes de saberes.** Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Maria Malta. **Creches e pré-escolas no Brasil.** São Paulo: Cortez, 1995.

CANEN, Ana. Sentidos e dilemas do multicultiralismo: desafios para o nono milênio. In.: LOPES, A. C. Macedo, e (orgs). **Currículo:** debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.

CRAYDY, Carmem Maia. (org). **O educador de todos os dias:** convivendo com crianças de 0 a 6 anos. Porto Alegre: Mediação, 1998.

JOHNSON, R; ESCOSTEGUY, A. C; SCHULMAN, N. **O que é, afinal, estudos culturais?** Organização e Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

MOREIRA, A. F. (Orgs). **Territórios contestados:** o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documento de identidade:** uma introdução as teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	Formação Diversificada	60

EMENTA

Discute o ensino, aprendizagem, planejamento e avaliação na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. Concepções de ensino e suas implicações didáticas. Produção e análise do planejamento e avaliação escolar: plano de curso, plano de aula, projetos didáticos e atividades avaliativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Planejamento educacional: conceito de planejamento educacional no Brasil numa abordagem de micro / macro estrutura. Aspectos do planejamento educacional no Brasil: histórico, social, político, econômico. As concepções do planejamento educacional na nova LDB – Lei 9394/96 e nos PCNs. As concepções do planejamento educacional nas teorias de administração: teoria clássica, teoria das relações humanas, teoria neoclássica, tradições e enfoques. Avaliação educacional: aspecto histórico da avaliação educacional no Brasil, concepção de avaliação educacional na nova LDB, concepções da avaliação subjacente à prática pedagógica, funções e finalidade da avaliação, tipos de avaliação, avaliação no cotidiano escolar, avaliação na escola cidadã.

BIBLIOGRAFIA BASICA

CARVALHO, Horácio Martins de. **Introdução à teoria do planejamento.** São Paulo: Brasiliense, 1976.
ESTEBAN, Maria Teresa. **Avaliação**:Uma prática em busca de novos sentidos. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
FERREIRA, Francisco Whitaker. **Planejamento sim e não:** um modo de agir no mundo em permanente mudança. 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.
RABELLO, Edmar Henrique. **Avaliação:** novos tempos nas práticas. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GANDIN, Danilo. **Planejamento na sala de aula.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.
OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Gestão democrática da educação:** desafios contemporâneos. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico:** como construir o projeto político-pedagógico da escola. 5ª ed. São Paulo; Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005 (Guia da Escola Cidadã – volume 7).
SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar?** 3 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.
SILVA, Ceres Santos da. **Medidas e avaliação em educação.** Petrópolis: Vozes, 1992.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV	Formação Diversificada	105

EMENTA

Estuda as diferentes relações no campo de estágio. Saberes e competências necessárias à formação diversificada do pedagogo e seu exercício profissional em espaçõs não-formais. A organização do trabalho pedagógico em projetos educacionais com crianças de 0 a 12 anos em espaços não-formais. Processos de investigação e conhecimentos da realidade de projetos de educação não-formais. Elaboração e execução de projeto de estágio com crianças de 0 a 12 anos em espaços não-formais, com contribuição e orientação das demais disciplinas deste núcleo, num trabalho disciplinar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A pesquisa enquanto mote do conhecimento da realidade. A contribuição da pesquisa etnográfica para a construção do saber didático. A relação entre saúde e educação. O papel do pedagogo no hospital. A dimensão autoformativa do processo de estágio. As diferentes experiências pedagógicas no hospital.

BIBLIOGRAFIA BASICA

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação:** os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MATOS, Elizete Lúcia Moreira & MUGIATTI, Margarida Maria Teixeira de Freitas. **Pedagogia hospitalar.** Petrópolis - Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004. – (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos)

ZABALA, Antoni. **A prática educativa.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUCK, Heloisa. **Gestão educacional** – uma questão paradigmática. Petrópolis: Vozes, 2006.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Planejamento** – projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico. São Paulo: cadernos pedagógicos do Libertad, 1999.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org) ett all. **Formação de professores** – políticas e debates. São Paulo: Papirus, 2002.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Pedagogia
Campus III – Juazeiro

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	Formação Diversificada	60

EMENTA

Discute os determinantes históricos, sócio-econômicos, políticos, culturais e pressuposto teórico metodológico da alfabetização de jovens e adultos no Brasil. Estrutura e funcinamento do sistema de uma língua. A noção de competência linguística e o processo de alfabetização. A realidade fonológica da língua. O uso da fala e da escrita no processo de alfabetização de jovens e adultos: aspectos psicolinguísticos e textuais no processo de alfabetização de adultos. Sistematização das teorias linguísticas para o processo de alfabetização. Alfabetização e letramento. Os significados do letramento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A aprendizagem dos princípios básicos do sistema alfabético. O desenvolvimento de habilidades de reflexão fonológica em adultos e jovens pouco escolarizados. O uso da fala e da escrita no processo de alfabetização de jovens e adultos. Produção de gêneros textuais em turmas de alfabetização de jovens e adultos. Alfabetização e letramento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRO, E. **Reflexão sobre alfabetização.** São Paulo: Cortez, 1985.

_____; TEBEROSKY, A. **A psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

LEAL, Telma Ferraz, ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia. (org). **Desafios da educação de jovens e adultos. Construindo práticas de alfabetização.** Belo Horizonte: Autêntica.

SOARES, Magda. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

_____. **Letramento e alfabetização:** as muitas facetas. Anais da 26ª Reunião Anual da ANPED, em outubro de 2002.

TEBEROSKY, A. **Aprendendo a escrever.** São Paulo: Ática, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBATO, Silvane. **A perspectiva sócio-histórica na alfabetização de adultos.** Revista do Programa Alfabetização Solidária, volume 5, nº 5, 2005, São Paulo: UNIMARCO, 2005.

COLOMPER, Teresa e CAMPS, Anna. **Ensinar ler, ensinar a compreender.** Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Maria Angélica Freire e MENDONÇA, Rosa Helena (Orgs). **Práticas de leitura e escrita.** Brasília: Ministério da Educação, 2006.

OLIVEIRA, Apoluceno de Oliveira. **Princípios pedagógicos na educação de jovens e adultos.** Revista do Programa Alfabetização Solidária. Volume 4, nº 4, 2004, São Paulo: UNIMARCO, 2004.

OLIVEIRA, Inês Barbosa e PAIVA, Jane. (Orgs). **Educação de jovens e adultos.** Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

PALLADINO, Gaetana de Brito. EJA: uma caminhada...um projeto em construção. **Revista do Programa Alfabetização Solidária.** Volume 2, jan/jun. São Paulo: UNIMARCO, 2002.

PICONEZ, Stela Bertholo. **Educação escolar de jovens e adultos.** Campinas: Papirus, 2002.

SOUZA, Maria das Dores Alves. Os significados do processo de alfabetização. **Revista do Programa Alfabetização Solidária**, volume 2, jan/jun. São Paulo: UNIMARCO, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PSICOLINGUÍSTICA E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	Formação Diversificada	60

EMENTA

Estuda o processo simbólico. Estrutura básica, elemento e aquisição da linguagem. O processo cognitivo. Linguagem e aprendizagem. A língua falada e escrita.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O desenvolvimento cognitivo e da função simbólica segundo a teoria piagetiana. Os princípios invariantes de uma teoria da psicologia cognitiva moderna. As noções de construção, de cognição e de desenvolvimento na teoria de Jean Piaget. A aprendizagem dentro desse modelo teórico. A construção social da mente e a relação da evolução intelectual com o domínio da representação. Os estudos desenvolvidos pela psicologia soviética (A.R. Luria) junto a povos de diferentes culturas. A visibilidade dada ao etnocentrismo dos estudos psicológicos modernos pelos alunos de EJA. Crítica à psicologia moderna pela introdução do tempo e do coletivo nos estudos da cognição. Experiências de captar o momento da invenção (V. Kastrup). A criação como um conceito distinto da invenção. As práticas sociais e a produção do novo.

BIBLIOGRAFIA BASICA

ALMEIDA, Julia. **Estudos deleuzeanos da linguagem.** Campinas/SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 2003.

KASTRUP, Virgínia. **A invenção de si e do mundo – uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição**. Campinas/SP: Papirus, 1999.

LURIA, Alexander Romanovich. **Desenvolvimento cognitivo:** seus fundamentos culturais sociais. 2 ed. São Paulo: Ícone, 1990.

PIAGET, Jean e INHELDER, Barbel. **A psicologia da criança.** Rio de Janeiro: Difel, 1985.

VIGOTSKY, Lev.; LURIA, Alexander.; LEONTIEV, A. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** São Paulo: EDUSP, 1988.

_____. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRAHER, Teresinha. **Sociedade e inteligência.** São Paulo: Cortez, l989.

CASCUDO, Luiz da Câmara. **Contos tradicionais do Brasil.** São Paulo: Itatiaia, editora da Universidade de São Paulo, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KAMII, Costance. **A criança e o número:** implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. 28ª ed. Campinas/SP: Papirus, 2001.

PIAGET, Jean. A teoria de Piaget. In.; CARMICHEL, L. **Manual de psicologia da criança.** São Paulo: EPU, Editora da Universidade de São Paulo, 1975.

_____. A teoria de Piaget. In.; CARMICHEL, Leonard. **Manual de psicologia da criança.** São Paulo: EPU, EDUSP, 1975, volume 4. Desenvolvimento Cognitivo.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	Formação Diversificada	105

EMENTA

Analisa as experiências formais e não-formais em educação de jovens e adultos, como subsídio para intervenção na práxis pedagógica, através da elaboração, execução e avaliação de pequenos projeto interdisciplinares nos variados campos de estágio, com contribuição das demais disciplinas deste núcleo, num trabalho interdisciplinar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Falência da educação brasileira e precisamos de uma crise. A prática de ensino e a produção de saberes. Tendências pedagógica. Essa escola chamada vida. Planejamento: o que é? como se faz? Texto sobe memórias: a dimensão autoformativa do processo de estágio.

BIBLIOGRAFIA BASICA

CANDAU, Vera Maria (org). ett all. **Didática, currículo e saberes escolares.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004. – (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos)
TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. & BETO, Frei. **Essa escola chamada vida.** (org). Riçardo Kotscho). 9 ed. São Paulo: Ática, 1998.
MORAIS, Régis de (org.) **Sala de aula: que espaço é esse?** São Paulo: Papirus, 1995.
PERRENOUD, Philippe. **A proposta reflexiva: questão de saber ou de habitus.** Porto Alegre: Artmed, 2002.
Revista do Programa Alfabetização Solidária. Volume 2, numero 2, jan/jun, 2002. São Paulo: UNIMARCO, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SOCIOLINGUÍSTICA E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	Formação Diversificada	60

EMENTA

Estuda a Linguagem e cultura. Língua e sociedade. A comunicação social. Linguagem denotativa e conotativa. Língua e classes sociais. Língua e dinâmica de grupos. Língua e valores. Uma política de língua padrão e variações regionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ler obras de grande relevância para a compreensão da relação entre linguagem e sociedade. Conhecer as principais tendências da sociolingüística e da diversidade lingüística. Trabalhar conhecimentos da sociolingüística para entender a relação entre o dialeto e a cultura escrita escolar. Gerar, constituir e analisar o fato sociolingüístico. As atividades de sala de aula são basicamente mediadas pelos livros. Serão realizadas as seguintes atividades: leituras de livros e de capítulos de livros, aulas expositivas, aliás, que essas possam ocorrer com apoio de recursos tecnológicos: projetor de slides, multimídia, etc., seminários que devem contar com o envolvimento do grupo na produção de experiências e análises do fato sociolingüístico, oficinas.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BAGNO, Marcos. **O preconceito lingüístico:** o que é e como se faz. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1999.

BARTONI-RICARDO, Stela Maris. **Educação em língua materna:** a sociolingüística em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.

FAUNDEZ, A. **Oralidade e escrita:** experiências educacionais na África e na América Latina. (Tradução de Maria da Graça Abreu d. d). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

SOARES, Magda. **Linguagem e escola:** uma perspectiva social. 16 ed. São Paulo: Ática, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **A norma oculta:** língua e poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola, 2003.

CASTILHO, Ataliba. **A língua falada no ensino de português.** São Paulo: Contexto, 1998.

FURLAN, Vera I. O estudo de textos teóricos. In.: Maria Cecília M. de Carvalho (org). **Construindo o saber: metodologia científica:** fundamentos e técnicas. 5ª ed. São Paulo: Papirus, 1995.

PRETI, Dino. Variação lingüística e prestigio social das palavras. In. Dino Preti (org). **O léxico na língua oral e na escrita.** São Paulo: Humanitas/USP, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA E POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	Formação Diversificada	60

EMENTA

Discute a história da educação de jovens e adultos. Estudo das políticas de educação de jovens e adultos na América Latina e no Brasil, especialmente no nordeste, com ênfase no estad. O da Bahia, âmbito oficial e nos movimentos sociais / terceiro setor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Panorama histórico das políticas públicas em nível federal para a educação de jovens e adultos no Brasil. Os marcos jurídicos da EJA e o papel das esferas de governo na definição e implementação das políticas públicas. Tendências recentes das políticas públicas no Brasil e na América Latina: descentralização e parceria. A coordenação das políticas de EJA no estado da Bahia e no município de Juazeiro: os programas de EJA oferecidos em nível estadual e municipal. O papel dos movimentos sociais e do terceiro setor na definição das políticas públicas para a EJA: relatos de experiências.

BIBLIOGRAFIA BASICA

Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica. (Brasil) **Resolução nº 1, de 05 de dezembro de 2000.** (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos).

DI PIERRO, M. C. e GRACIANO, M. **A educação de jovens e adultos no Brasil.** Informe apresentado à Oficina Regional da UNESCO para a América Latina e Caribe. São Paulo: Ação Educativa, 2003.

DOURADO, L.F. e PARO, V. H. (orgs). **Políticas públicas e educação básica.** São Paulo: Xamã, 2001.

GENTILI, P. (org.). **Pedagogia da exclusão:** crítica ao neoliberalismo em educação**.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

OLIVEIRA, R.P. de. & ADRIÃO, T. (orgs). **Gestão, financiamento e direito à educação:** análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo; Xamã, 2001.

PAIVA, V. P. **Educação popular e educação de adultos.** São Paulo: Loyola, 1983.

RIBEIRO, V. M. (coordenação e texto final). **Educação de jovens e adultos:** proposta curricular para o 1º segmento do ensino fundamental. SP: Ação educativa, Brasília: MEC, 1997.

_____. (org). **Educação de jovens e adultos:** novos leitores, novas leituras. Campinas, SP: Mercado das Letras: Associação de Leitura do Brasil – ALB; São Paulo: Ação Educativa, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUARQUE, Cristovam. **O colapso da modernidade brasileira e uma proposta alternativa.** 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização.** Tradução Horário. Gonzáles. 24 ed. Atualizada. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam.** 28 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

_____. **Educação e mudança.**Tradução de Moacir Gadotti e Lilian Lopes Martin. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____.; FAUNDEZ, Antônio. **Por uma pedagogia da pergunta.** 3 ed. Coleção Educação e Comunicação. Volume 15. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

_____. Pedagogia do oprimido. 32 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FUCK, Irene Terezinha. **Alfabetização de adultos. Relato de uma experiência construtivista.** 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

GADOTTI, Moacir & GUTIÉREZ, Francisco (orgs). **Educação comunitária e economia popular.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **A experiência do MOVA.** SP/ Brasil. **Ministério da Educação e Desporto.** Instituto Paulo Freire; Organização de Moacir Gadotti. São Paulo, 1996.

GAUTHIER, Jacques. **Sociopoética – encontro entre arte, ciência e democracia na pesquisa em ciências humanas e ciências sociais, enfermagem e educação.** Rio de Janeiro: Escola Ana Nery: UFRJ, 1999.

HADDAD, Sérgio. **Estado e educação de adultos (l964 – l985).** São Paulo: Faculdade de Educação da USP, 1991, p. 360.

INEP Revista brasileira de estudos pedagógicos. Vol.84, nº 206/207/208 (jan-dez-2003). Brasília:DF: INEP/MEC, 2004.

INEP Revista brasileira de estudos pedagógicos. Vol.87, nº 216 (maio-agosto-2006). Brasília: DF: INEP/MEC, 2006.

KRUPA, Sônia M. Portela. (Org). **Economia solidária e educação de jovens e adultos.** Brasília:DF: INEP/MEC, 2005.

LARROSA, Jorge. **Nietzsche & educação.** 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

MACLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico.** 3 ed. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2000.

MOREIRA, Antônio Flávio & SILVA, Tomás Tadeu (Orgs). **Currículo, cultura e sociedade.** 4 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

PICONEZ, Stela Conceição Bertholo. **Educação escolar de jovens e adultos.** São Paulo: Campinas: Papirus.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre educação de adultos.** São Paulo: Cortez, 1994.

RIBEIRO, Vera Massagão. **Alfabetização e atitudes:** pesquisa com jovens e adultos. São Paulo: Campinas: Ação Educativa/ Papirus, 1999.

VÓVIO, Cláudia Lemos. **Viver, aprender:** educação de jovens e adultos. (livro 1). São Paulo: Ação Educativa, [s.d].

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III	Formação Diversificada	105

EMENTA

Discute a compreensão do estágio na sua relação teoria e prática. Saberes e competências necessárias à formação diversificada do pedagogo e seu exercício profissional em processos de educação de jovens e adultos. Processo de investigação e conhecimento da realidade. Construção e aplicação de projetos de intervenção didática em lócus pedagógico de educação de jovens e adultos, com contribuição e orientação das demais disciplinas deste núcleo, num trabalho interdisciplinar. Análise e avaliação dos dados. Socialização de experiências através de seminário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tendências pedagógicas. Processo reflexivo: o olhar do professor-pesquisador na escola campus de estágio. Texto sobre memórias: a dimensão autoformativa do processo de estágio. Interdisciplinaridade. Letramento.

BIBLIOGRAFIA BASICA

CANDAU, Vera Maria (org). ett all. **Didática, currículo e saberes escolares.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos)
TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. & BETO, Frei. **Essa escola chamada vida.** (org). Riçardo Kotscho). 9 ed. São Paulo: Ática, 1998.
MORAIS, Régis de (org.) **Sala de aula: que espaço é esse?** São Paulo: Papirus, 1995.
PERRENOUD, Philippe. **A proposta reflexiva: questão de saber ou de habitus.** Porto Alegre: Artmed, 2002.
Revista do Programa Alfabetização Solidária. Volume 2, número 2, jan/jun, 2002. São Paulo: UNIMARCO, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO POPULAR E MOVIMENTOS SOCIAIS	Formação Diversificada	60

EMENTA

Discute os paradigmas da educação popular e da educação de jovens e adultos. Processos históricos da educação de jovens e adultos. Espaços formais e não-formais de educação de jovens e adultos. Tendências e perspectivas atuais da educação de jovens e adultos e da educação popular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Analisar a importância da educação para os movimentos sociais. O que é educação popular. Paradigmas da educação popular e da educação de jovens e adultos. Processos históricos da educação de jovens e adultos. A luta dos movimentos sociais pela garantia do direito à educação. A formação dos movimentos e das militâncias. Os programas de educação dentro dos movimentos para jovens e adultos. A educação com liberdade. O movimento social como sujeito pedagógico. Relato de experiências dos sujeitos inseridos nos movimentos sociais na cidade de Juazeiro – Ba. Construção de proposta alternativa de educação para jovens e adultos, tanto nos espaços formais e não-formais.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Educação popular.** 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.

CALDART, Roseli Salete. O movimento social como sujeito pedagógico. In.: **Pedagogia do movimento do sem terra.** São Paulo: Expressão Popular, 2004.

CASTELLS, Manuel. A outra face da terra: movimentos sociais contra a nova ordem global. In.: **O poder da identidade.** São Paulo: Paz e Terra, 2001, p. 93-97.

FREIRE, Paulo. **Educação e participação comunitária.G** In.: Política e educação: ensaios. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GUEDES, André Dumans. **Cursos de formação de militantes – Pedagogia e organização nacional do movimento dos atingidos por barragens.** Anais do I Encontro Latino-americano de Ciências Sociais Y Represeas e II Encontro Sociais e Barragens, Salvador –Ba.: 2007.

MITSUE, Morissawa. A educação: prioridade do MST. In.: **História da luta pela terra e o MST.** São Paulo: Expressão Popular, 2001.

PAIVA, Vanilda Pereira. **Educação popular e educação de adultos.** São Paulo: Loyola, 1987.

RESSURREIÇÃO, Telma Regina B. N. PRONERA. **Sobre a (im) possível e/ou (in) dispensável interface entre educação e desenvolvimento.** Anais II Simpósio Internacional de Geografia Agrária, Presidente Prudente. São Paulo: [s.n.], 2005.

BIBLIOGRAFIA BASICA

SCHWENDLER, Sônia Fátima. **A pedagogia de Paulo Freire inserida no contexto dos movimentos sociais.** Disponível em: WWW.paulofreire.ufba.br/paulofreire/files/seminarios/mesa 13-c ptf. Acesso em 18.02.2008. (2)

STEDLIE, João Pedro e FERNANDES, Bernardo Mançano. A educação. In.: **Brava gente.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005 (4).

MARQUES, Marte Inez. Relação estado de MST: algumas fases e faces. In.: **Lutas e Resistências.** Org. : SOARES, Chrustiane Senhorianha et al. Londrina PR: Programa de Pós-graduação em ciências sociais, 2006.

FERNANDES, Bernardo Mançano. Vinte anos do MST e a perspectiva da reforma agrária no governo Lula. In.: **O campo no século XXI:** território de vida de luta e de construção da justiça social. Org. Ariovaldo Umbelino de Oliveira e Marta Inez Marques. São Paulo: Casa Amarela e Paz e Terra, 2004, p. 273 a 290.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Perry. **O fim da história (de Hegel a Fukuyama).** Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho? Ensaios sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho.** São Paulo: Cortez, 1997.

_____. **Os sentidos do trabalho:** ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2001.

FUKUYAMA. Francis. **O fim da história e o último homem.** Tradução de Aulyde Soares Rodrigues. Rio de Janeiro: Rocco, 1982.

GOHN, Maria da Glória. **Teorias dos movimentos sociais:** paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 1997.

_____. **Reivindicações populares urbanas.** São Paulo: Cortez, 1982.

_____.**Movimentos sociais e lutas pela moradia.** São Paulo: Loyola, 1991.

_____. **Movimentos sociais e educação.** São Paulo: Cortez, 1992.

_____. **Movimentos e lutas sociais na história do Brasil.** São Paulo: Loyola, 1995.

GRAMSCI, Antônio. **Cartas do cárcere.** Seleção e trabalho de 233 caras das edições italianas de 1947 e 1055. Por Noêmio Spinola. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

_____. **Concepção dialética da história.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

_____. **Os intelectuais e a organização da cultura.** Tradução Carlos Nelson Coutinho: Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

_____. **Maquiavel, a política e o estado moderno.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

HOBSBAWM, Eric. **Rebeldes primitivos.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

_____. **Bandidos.** Rio de Janeiro: Forense, 1970b

_____. **Revolucionário.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

IANNI, Otavi. **Teoria da globalização.** 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

_____. **A era da globalização.** São Paulo: Civilização Brasileira, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LESSA, Sérgio. **Trabalho e ser social.** Maceió: EDUFAL, 1997.

_____. **Ontologia de lukács.** Maceió: EDUFAL, 1996.

MELUCCI, Alberto. **Um objetivo para os movimentos sociais.** Revista Nova, nº 17, São Paulo: CEDEC, 1989.

MESZÁRIOS, István. **Poder político e dissidência nas sociedades pós-revolucionários.** Ensaio nº 14, São Paulo: Ensaio, [s.d].

_____. **Produção destrutiva e estado capitalista.** São Paulo: Ensaio, 1989.

_____. **A teoria da alienação em Marx.** Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

MOLINA, Mônica Castagna & AZEVEDO DE JESUS, Sônia Meire Santos. (Orgs). **Por uma educação do campo – contribuições para a construção de um projeto de educação do campo.** Caderno nº 5, Brasília:DF: Articulação Nacional por uma "Educação do Campo", 2004.

SANTOS, Milton. **Técnica, espaço, tempo (globalização e meio técnico-científico informacional).** São Paulo: Hucitec, 1996.

SCHERER-WARREN, Ilse. **Redes de movimentos sociais.** São Paulo: Loyola, 1996.

TOURAINE, Alan. Movimentos sociais e ideologias nas sociedades dependentes. In.: Albuquerque, J. A. G. (org). **Classes médias e política o Brasil.** Rio de Janeiro: Terra e Paz, 1977.

_____. **O que é democracia.** São Paulo: Cortez, 1990.

_____. **Um outro paradigma para compreender o mundo de hoje.** São Paulo: Cortez, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GESTÃO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.	Formação Diversificada	60

EMENTA

Estuda as concepções de gestão. Gestão em Educação de Jovens e Adultos: a configuração nos espaços educativos. A gestão e o cotidiano escolar em Educação de Jovens e Adultos. O papel dos conselhos escolares na Educação de Jovens e Adultos e sua relação com o projeto político pedagógico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O contexto nacional: a LDB e o PNE. Os contextos estaduais diferenciados. Decisões estratégicas na educação municipal: o desenvolvimento municipal. O FUNDEB e a educação de jovens e adultos. Estratégias na educação de jovens e adultos. Financiamento da educação básica: critérios, conceitos e diretrizes. Política de fundos na educação: duas posições. Sobre o financiamento da educação básica.

BIBLIOGRAFIA BASICA

FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano; MAZZA, Débora. **Na escola que fazemos:** uma reflexão interdisciplinar em educação popular. 2. ed Petrópolis: Vozes, 1990.

LIMA, Maria José Rocha; DIDON et, Vital. **FUNDEB:** avanços na universalização de educação básica. Brasília: DF: INEP/MEC, 2006.

MACEDO, Luis Paulo Leopoldo; CAVALCANTE, Maria Auxiliadora da Silva. (Orgs). **Formação do pesquisador em educação:** profissionalização docente, políticas públicas, trabalho e pesquisa. Maceió: Alagoas: EDUFAL, 18º EPENN, 2007.

MONLEVADE, João Antônio. **Para entender o FUNDEB.** Ceilândia: Brasília:DF: Idéia, 2007.

_____. **Plano Municipal de Educação:** fazer para acontecer. Brasília:DF: INEP/MEC, 2006.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. (Org). **Pensando e fazendo educação de qualidade.** São Paulo: Moderna, 2001.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre educação de adultos.** 9 ed. São Paulo: Cortez, 1994.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. **Educação escolar de jovens e adultos.** Campinas: São Paulo: Papirus, 2002.

PAIVA, Vanilda Pereira. **Educação popular e educação de adultos.** 4 ed. São Paulo: Loyola, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACEDO, Luis Paulo Leopoldo.; CAVALCANTE, Maria Auxiliadora da Silva. **Formação do pesquisador em educação: profissionalização docente, políticas públicas, trabalho e pesquisa.** Maceió: Alagoas: Edufal, 18ª EPENN, 2007.

MONLEVADE, João Antônio Cabral de. **Para entender o FUNDEB.** Ceilândia: Brasília: DF: Idéia, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV	Formação Diversificada	105

EMENTA

Estuda as diferentes relações no campo de estágio: saberes e competências necessárias à formação do pedagogo e seu exercício profissional em espaços não-formais. A organização do trabalho pedagógico em projetos educacionais com jovens e adultos em espaços não-formais; educação e trabalho, processos de investigação e conhecimento da realidade de projetos de educação em espaços não-formais com jovens e adultos. Elaboração e execução de projetos de estágio com jovens e adultos em espaços não-formais da educação. Contribuição e orientação das demais disciplinas desse núcleo num trabalho interdisciplinar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pedagogia: a identidade e formação. O trabalho pedagógico nos processos educativos não escolares. EJA: uma caminhada...um projeto em construção. Planejamento: o que é? como se faz? Estratégias de ensino. Texto sobre memórias: a dimensão autoformativa do processo de estágio.

BIBLIOGRAFIA BASICA

CANDAU, Vera Maria (org) ett all. **Didática, currículo e saberes escolares.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004 – (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).
TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo & BETO, Frei. **Essa escola chamada vida.** (org. Ricardo Kotscho). 9 ed. São Paulo: Ática, 1998.
MORAIS, Régis de. (org). **Sala de aula: que espaço é esse?** São Paulo: Papirus, 1995.
PASSOS, Mailsa Carla. Memória e história de Professores: como praticar também é lembrar. In VASCONCELOS, Geni Amélia Nader. **Como me fiz professora.** Rio de Janeiro: Dp&A, 2000.
PERRENOUD, Philippe. **A postura reflexiva:** questão de saber ou de hábitos. São Paulo: Papirus, 1995. Porto Alegre: Artmed, 2002.
Revista do Programa Alfabetização Solidária. Volume 2, nº 2, jan/jun, 2002. São Paulo: UNIMARCO, 2002.
SÁ, Ricardo Antunes de. **Pedagogia: identidade e formação.** O trabalho pedagógico nos processos educativos não escolares. Educar, nº 16, p. 171-180. Curitiba: UFPR, 2000.

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	Formação Diversificada	60

EMENTA

Estuda as experiências contemporâneas governamentais e não governamentais em educação à distância: PROINFO, TV ESCOLA, PROFAE, TELECURSO 2000, UNIREDE e outras. Concepções de educação, de aprendizagem, de conhecimento, o processo educativo e as práticas comunicacinais nesses programas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos de educação à distância: conceitos de EAD, histórico da modalidade à distância, tecnologias de informação e comunicação à distância, as políticas públicas de EAD. Estrutura e funcionamento da educação à distância: planejamento e organização de sistemas da EAD, reflexões e contribuições para a implantação da modalidade em EAD, estratégias de implementação e desenvolvimento de EAD. Teoria e prática dos sistemas de acompanhamento em educação à distância: teoria e prática dos sistemas de acompanhamento em EAD, estudante, professor, tutor: importância e funções, experiências e sistemas de acompanhamento. Estudo de programas governamentais e não governamentais em educação à distância: concepções de educação, de aprendizagem, de conhecimento, o processo educativo, as práticas pedagógicas e comunicacionais, avaliação dos programas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Lynn; NOVA, Cristiane. **Educação à distância:** uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo: FUTURA, 2003.

KENSKI, Vani Moreira. **Novas tecnologias, o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente (Pólêmicas contemporâneas).** Disponível em http: WWW.ufba.br/prossiga/vani.htm.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** São Paulo: Papirus, 2000.

PRETTO, A. **A escola sem/com futuro.** São Paulo: Papirus, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMANTAR

BELLONI, M. L. **Educação à distância.** 2 ed. Campinas: Autores associados, 2001.

_____. **O que é mídia – educação.** Campinas: São Paulo: Autores associados, 2001.

NISKIIER, Arnaldo. **Educação à distância: a tecnologia da esperança; políticas e estratégias para a implantação de uma sistema nacional de educação aberta e à distância.** São Paulo: Loyola, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LINGUAGENS E COMUNICAÇÃO	Formação Diversificada	60

EMENTA

Estuda os princípios básicos da teoria das comunicações. Análise das linguagens utilizadas no processo de comunicação e informação na contemporaneidade, relações entre semiótica, educação e comunicação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à semiótica. Semiótica dos meios: enunciado, suporte e discurso. Comunicação e educação: análise do papel educativo dos meios de comunicação. O jornal na sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal.** São Paulo: Marins Fontes, 1997.

BARTHES, R. **Elementos de semiologia.** São Paulo: Cultrix, 1964.

BLIKSTEIN, I. **Kaspar Hauser ou a fabricação da realidade.** 4 ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

CUNHA, R. **Usabilidade ou comunicabilidade:** os processos de significação na WEB. Com ciência – revista Eletrônica de Jornalismo Científico (74) www.comciencia.br/comciencia)/.

DIJK, V. **Cognição, discurso e interação.** São Paulo: Contexto, 2004.

FAIRCLOUGH, N. **Discurso e mudança social.** São Paulo: UnB, 2001.

GUINSBURG, C. **Mitos, emblemas e sinais.** São Paulo: Companhia das Letras, l989.

MARCUSCHI, L. A. O léxico: lista, rede ou cognição social? In.: NEGRI, Lígia Foltran, JOSÉ, Maria; OLIVEIRA, Roberta Pires de. (orgs). **Sentidos e significação.** São Paulo: Contexto, 2004.

MODADA, L & DUBOIS, D. Construção dos objetos do discurso e categorização: uma abordagem dos processos de referenciação. In.: CAVALCANTE, Mônica & RODRIGUES, Bernadete Biasi. (orgs). **Referenciação.** São Paulo: Contexto, 2003.

NOTH, W. **Semiótica e semiologia:** os conceitos e as tradições. Com Ciência – Revista Eletrônica de Jornalismo Científico (74) WWW.comciencia.br/comciencia)/.

PERUZZOLO, A.C. **Elementos de semiótica da comunicação:** quando aprender é fazer. Bauru-SP: EDUSC, 2004.

TRINDADE, E. Semiótica na comunicação publicitária: alguns pingos nos “is”. In.: **Com Ciência – Revista Eletrônica de Jornalismo Científico (74)** WWW.comciencia.br/comciencia)/.

VOGT, C. Semiótica e semiologia. In.: **Com Ciência – Revista Eletrônica de Jornalismo Científico (74)** WWW.comciencia.br/comciencia).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKHTIN, Mikhail. (VOLOCHINOV, V. N.). **Marxismo e Filosofia da linguagem.** 7 ed. (Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira), São Paulo: Hucitec, 1995.

_____. **Estética da criação verbal.** 2 ed. (Tradução de Maria Ermantina Galvão G. Pereira). São Paulo: Martins Fontes, 1997.

CERTEAU, Michel de.; GIARD, L. & MAYOL, P. A. **A invenção do cotidiano:** morar, cozinhar. (Tradução de Ephraim Ferreira Alves, Enid Abreu Dobránszky). Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

_____. **A invenção do cotidiano:** artes de fazer. 6 ed. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 2001.

FAIRCLOUGH, N. **Discurso e mudança social.** Tradução de Izabel Magalhães. Brasília: UnB, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos.** São Paulo: UNESP, 2000.

_____. **Pedagogia do oprimido.** 32 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. **Pedagogia da autonomia.** 24 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

MAINGUENEAU, Domingos. **Novas tendências em análise do discurso.** 3 ed. Tradução de Solange Maria Ledda Gallo, Maria da Glória de Deus V. de Moraes. Campinas: Pontes, 1997.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	Formação Diversificada	105

EMENTA

Discute a compreensão do estágio na sua relação teórica e prática, saberes e competências necessárias à formação diversificada do pedagogo e seu exercício profissional em sistemas educacionais. Elaboração e execução de projetos de estágio em observações e análises de processos com tecnologias contemporâneas presentes. Experimentações livres de situações que envolvam práticas e tecnologias educacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tecnologias da comunicação e informação na educação: concepções de pesquisa e estágio no núcleo de educação e comunicação: estagiar: por quê? para quê? Informações gerais e aspectos legais. Eu educador/trabalhador em educação. Competências específicas do Núcleo de Educação e Comunicação. Linhas de estágio, campos de atuação, modalidades de estágio, possibilidades; educação em tempo de comunicação; a relação comunicação e educação: cruzamentos, interseções, interações; as bases teóricas e os conhecimentos históricos indispensáveis à reflexão sobre educação e comunicação; educação no encontro das novas tecnologias; a educação escolar e as tecnologias da comunicação; funções e papéis da tecnologia; novas tecnologias e o desafio da educação; utilização da INTERNET na educação; usos da televisão em sala de aula; uso do vídeo na sala de aula; uso do jornal na sala de aula; tecnologias de informação e comunicação em educação à distância; conteúdos específicos necessários que serão demandados a partir da realização das atividades; elaboração e execução de projetos para serem realizados nos espaços campo de pesquisa e estágio; o projeto de pesquisa; o projeto de estágio; elaboração da produção final; realização de seminário interno para socialização e divulgação dos resultados das experiências vivenciadas no estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALAVA, Séraphin. (Org). **Ciberespaço e formações abertas:** rumo a novas práticas educacionais. Porto Alegre: ArtMed, 2002, p. 224.

ANDRÉ, Marli E. D. de Afonso. (Org). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** 3 ed. Campinas: Papirus, 2004, p. 142.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Prática de ensino:** os estágios na formação do professor. São Paulo: Pioneira, 1985, p. 106.

CITELLI, Adilson (coord). **Outras linguagens na escola:** publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2001. p. 253.

HURTADO, Carlos Nuñez. **Educar para transformar, transformar para educar:** comunicação e educação popular. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1993, p. 201.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LITWIN, Edith. (Org). **Educação à distância:** temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: ArtMed, 2001. p. 110.

MORIM, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 3 ed. São Paulo: Cortez, Brasília. UNESCO, 2001. p. 118.

NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário.** 5 ed. São Paulo: Contexto, 2004. p. 174.

PRETTO, Nelson. **Uma escola sem/com futuro, educação e multimídia.** 3 ed. São Paulo: Papirus, 2001. p. 247.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 20 ed. Revista e ampliada. São Paulo: Cortez, 1996. p. 272.

TEDESCO, Juan Carlos (Org). **Educação e novas tecnologias:** esperança ou incerteza? São Paulo: Cortez; Buenos Aires: Instituto Internacional de Planejamento de La Educacion; Brasília: UNESCO, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALONSO, K. Novas tecnologias e formação de professores. In: PRETTI, O. (Org). **Educação à distância, construindo significados.** Núcleo de educação à distância da Universidade Federal do Mato Grosso: UFMT, 2000.

ALVES, L.; NOVA, C. (Orgs). **Educação à distância:** uma nova concepção de aprendizagem e interatividade. São Paulo: Futura, 2003.

ARÉTIO, G. L. Para uma definição de educação à distância. In.: LOBO NETO F. J. (Org). **Educação à distância , referências & trajetórias .** Associação Brasileira de Tecnologia Educacional . Brasília: Plano, 2001.

BARROS, S.; CAVALCANTE, S. C. Os recursos computacionais e suas possibilidades de aplicação no ensino. In.; NEVES, A.; CUNHA FILHO, P. C. (orgs). **Projeto virtus:** educação e interdisciplinaridade na ciberespaço. Recife: Editora da Universidade Anhembi Morumbi, 2000.

BELLONI, M. L. **Educação à distância.** São Paulo: Autores Associados, 2001.

CAMPOS, F.A.C. **Cooperação e aprendizagem on-line.** São Paulo: DP&A, 2003.

CERCEAU, A. D. **Formação à distancia de recursos humanos para informática educativa.** 1998. Dissertação**.** (Mestrado em Ciência da Computação) – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Campinas – SP.

CHAVES, Eduardo. **Tecnologia na educação, ensino à distância e aprendizagem mediada pela tecnologia: conceituação básica.** ED – Revista de Educação da PUC-Campinas, Campinas-SP, edição especial sobre EAD, 1999.

CORRÊA, J. Novas tecnologias da informação e da comunicação: novas estratégias de ensino/aprendizagem. In: COSCARELLI, C. V. **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar.** São Paulo: Autêntica, 2003.

DEMO, Pedro. **Questões para a teleducação.** Petrópolis, Vozes, 1998.

FIORENTINI, L. M. R. ; MORAES, R. A. de. (orgs). **Linguagens e interatividade na educação à distância.** São Paulo: DP&A, 2003.

FRAGALE FILHO, R. **Educação à distância:** análise dos parâmetros legais e normativos. São Paulo: DP&A, 2003.

FRANCO, I. M.; GIUSTA, A. da S. (Orgs). **Educação à distância, uma articulação entre teoria e prática.** Belo Horizonte: PUC-Minas, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 19 ed. São Paulo: Paz e Terra2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUIMARÃES, Â. De M.; DIAS, R. Ambientes de aprendizagem: reengenharia da sala de aula. In.: COSCARELLI, C. V. (Org). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar.** São Paulo: Autêntica, 2003.

KERCKHOVE, D. de. **A pele da cultura:** uma investigação sobre a nova realidade eletrônica. Lisboa: Relógio D"água, 1997.

LITWIN, E. (Org). Das tradições à virtualidade. In.: LITWIN, E. (Org). **Educação à distância:** temas para o debate de uma nova agenda educativa. São Paulo: ArtMed, 2001.

_____. (Org). **A educação em tempos de INTERNET.** São Paulo: Artmed, 2001.

MAIA, C. (Org). Eab,BR – **Experiências inovadoras em educação à distância no Brasil.** São Paulo: Anhembi-Morumbi, 2003.

_____. **Guia brasileiro de educação à distância.** São Paulo: Esfera, 2000.

MEDEIROS, M. F. de.: FARIA, E. T. **Educação à distância:** cartografias pulsantes em movimento. Rio Grande do Sul: EDIPUCRS, 2003.

MOREIRA, Antônio Flávio (Org). **Currículo:** questões atuais. São Paulo: Papirus, 1997.

NEVES, A.: CUNHA FILHO, P. Virtus: uma proposta de comunidades virtuais de estudos. In: NEVES A.: CUNHA FILHO, P. C. (Orgs). **Projeto Virtus:** educação e interdisciplinaridade na ciberespaço. Recife: Universidade Anhembi Morumbi, 2000.

NISKIER, A. **Educação à distância:** as tecnologias da esperança. São Paulo: Loyola, 2000.

PORTO, T. M. E. **Redes em construção:** meios de comunicação e prática pedagógica. Araraquara, São Paulo: JM, 2003.

MORAES, M. C. (Org). **Educação à distância, fundamentos e práticas.** Campinas-SP: UNICAMP, 2002.

SILVA, M. **Sala de aula interativa.** São Paulo: Quartet, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
DIDÁTICA E TECNOLOGIAS	Formação Diversificada	60

EMENTA

Analisa a didática aliada às novas tecnologias: pressupostos teóricos-metodológicos do uso da mídia na educação. Audiovisual na educação: potencialidades do uso da TV, vídeo e rádio na produção do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Trajetória histórica da didática (fazer um paralelo com a história da educação). Didática e ou tecnologia. Conceitos básicos na didática para multimídia. Tecnologia, escola, professor, etc. A relação dos produtos midiáticos e educação. Áudio-visual na educação. Potencialidades do uso da TV, vídeo e rádio na produção de conhecimento, etc. Proposta de integração entre as disciplinas do núcleo Educação e Comunicação, nesta disciplina (Didática e Tecnologias) destacar, a interdisciplinaridade, entre: educação, história das culturas e hipermídia. Entendendo-se como sendo a hipermídia a reunião de várias mídias num suporte computacional, suportado por sistemas eletrônicos de comunicação, segundo Laufer & Scavetta, tendo em vista que a hipermídia vem sendo disseminada no campo interdisciplinar da literatura, da escrita criativa e da computação em países como Estados Unidos, Inglaterra, Espanha e França e produzindo resultados interessantes no âmbito experimentação. Sendo assim, compreende-se a relação com os trabalhos de conclusão do curso, assim como com o estágio que neste semestre caracteriza-se pela prática na formação de professores, possibilitando a aplicabilidade entre eles, particularidade se dá com a disciplina Laboratório em Comunicação, pois aqui teremos a construção de uma proposta.

BIBLIOGRAFIA BASICA

FERRES, Joan. **Vídeo e educação.** 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

_____. **Televisão e educação.** São Paulo: Artes Médicas, 1996.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Televisão & educação:** fruir e pensar a TV**.** Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

KENSKI, Vani Moreira. **Novas tecnologias, o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente.** (Polêmicas contemporâneas). Disponível em MAIS://www.ufba.br/~prossiga/vani.htm

MACHADO, Arlindo. **Televisão e escola.** São Paulo: Cortez, 1991.

MORAN, José Manuel, MASSETO, Marcos e BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias de mediação pedagógica.** 7 ed. Campinas: Papirus, 2003.

PENTEADO, Heloísa Dupas. **Televisão e escola:** conflito ou compreensão? São Paulo: Cortez, 1991.

PRETTO, Nelson de Luca. **Escola sem/com futuro:** educação e multimídia**.** Campinas: Papirus, 1996.

SANCHO, J. (Org). **Para uma tecnologia educacional.** Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SERRANO, Manuel Martin. **Tecnologia educacional.** Rio de Janeiro: ABN, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASILEIRO, Sheila Alvarenga. **O computador como mediador dos processos pedagógicos. Um estudo exploratório em escolas de Belo Horizonte.** Belo Horizonte: UFMG, 1996, p. 111.

FERRETI, Celso João d AL (org). **Novas tecnologias, trabalho e educação:** um debate multidisciplinar. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994, p. 200.

GENTILI, Pablo (org). **Pedagogia da exclusão:** o neoliberalismo e a crise da escola pública. 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995, p. 303.

GREENFIELD, Patrícia Marks. **O desenvolvimento do raciocínio na era da eletrônica:** os efeitos da TV, computadores e videogames. São Paulo: Summus, 1988, p. 162.

PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças** – repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994, p. 210.

SETZER, Valdemar. **Pane no disco rígido. Educação.** P. 3-9, outubro de 1999.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIOS TEMÁTICOS	Formação Diversificada	60

EMENTA

Discute a organização de seminários para o aprofundamento de temas como educação, comunicação e tecnologias. Estudo de temas da educação de interesse dos alunos ou sugeridos pelo corpo docente que envolva educação, comunicação e tecnologias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Preparação conceitual: aspectos ontológicos da formação humana na fronteira da sociedade tecnológica, em que se fundem comunicação e educação. O que é educação? A fronteira cega de formação: educação na cidade-aldeia – a esfera de formação. O que é comunicação? Aspectos conceituais da "comunicação humana". Em que consiste discutir educação e comunicação na fronteira da sociedade tecnológica? O que significa dizer "sociedade tecnológica". Definição de temas a serem aprofundados. Eixo 1: comunicação-e-educação no corpo da cidade. Como a cidade nos fala e como dispõe suas paisagens de subjetivação. O espectro da contemporaneidade – entre liberdade e segurança. As implicações das "mídias" na produção do presente. Os temas contemporâneos – os mais urgentes e os modos de abordagem. Produção/organização de seminários temáticos. Produção de produtos "comunicativos" com fins "educativos". A educomunicação: um novo campo "interessado" de militância político-profissional.

BIBLIOGRAFIA BASICA

ADORNO, Theodor W. & HORKEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento:** fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de. & TRACY, Kátia Maria de Almeida. **Noites nômades:** espaço e subjetividade nas culturas jovens contemporâneas. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

BAUMAN, Zygmunt. **O mal-estar da pós-modernidade.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

_____. **A modernidade líquida.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

BERGER, John. **Modos de ver.** Tradução Lúcia Olinto. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação?** São Paulo: Brasiliense, 1982.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede. – A era da informação:** economia, sociedade e cultura, volume 1, São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CERRANO, Paulo César Rodrigues. **Juventude e cidades educadoras.**

CERTEAU, Michel de: GIARD, Luce & MAYOL, Pierre. **A invenção do cotidiano:** 2. morar, cozinhar. Petrópolis:RJ: Vozes.

BIBLIOGRAFIA BASICA

CLASTRES, Pierre. **O arco e o cesto.** In.: A sociedade contra o estado: pesquisas de antropologia política. São Paulo.

COSTA, Jurandi Freire. **O vestígio e a aura: corpo e consumismo na moral do espetáculo.** Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo.** Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

FEARING, Franklin. A comunicação humana**.** In.: COHN, Gabriel, **Comunidade e Indústria Cultural.** São Paulo: Companhia Nacional, 1971.

FUSARI, Maria Felisminda de Rezende E. Mídias e formação de professores: em busca de caminhos de pesquisa vinculada à docência. In.: FAZENDA, Ivani (org). **Novos enfoques da pesquisa educacional.** São Paulo: Cortez, 2001.

GREEN, Bill & BIGUM, Chris. Alienígenas na sala de aula. In.: SILVA, Tomaz Tadeu da. (org). **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação.** Petrópolis: RJ Vozes, [s.d].

LEMOS, André & CUNHA, Paulo. (orgs). **Olhares sobre a cibercultura.** Porto Alegre: Sulina, 2003.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência. O futuro do pensamento na era da informática.** Rio de Janeiro: 34, 1993.

LINS, Daniel. (org). **Cultura e subjetividade: saberes nômades.** Campinas, SP: Papirus, 1997.

MACHUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem.** 13 ed. São Paulo: Cultrix, 2003.

MORIN, Edgar. **Cultura de massas no século XX:** neurose. 9 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997. (O espírito do tempo).

_____, Edgar; PRIGOGINE, Ilya e outros. **A sociedade em busca de valores:** para fugir à alternativa entre o cepticismo e o dogmatismo. Lisboa, Portugal: Instituto Piaget, 1996.

NOVAIS, Adauto. **Rede imaginária: televisão e democracia.** São Paulo: Companhia de Letras, Secretaria Municipal de Cultura, 1991.

SILVA, Tomaz Tadeu da. (org. e trad.). **Nunca fomos humanos – nos rastros do sujeito**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SANTOS, Laymert Garcia dos. **Politizar as novas tecnologias:** o impacto sócio-técnico da informação digital e genética. São Paulo: 34, 2003.

WW-Brasil. **Redes:** uma introdução às dinâmicas da conectividade e da auto-organização. Brasília, DF: WW-Brasil, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas híbridas:** estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução de Ana Reina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2000.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Modernização dos sentidos.** Tradução de Lawrence Flores Pereira. São Paulo: 34, 1998.

ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira:** cultura brasileira e indústria cultural. São Paulo: Brasiliense.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III	Formação Diversificada	105

EMENTA

Discute a compreensão do estágio na sua relação teoria e prática. Saberes e competências necessárias à formação diversificada do pedagogo e seu exercício profissional em sistemas educacionais. Realização do estágio através da execução de projetos peagógicos com a utilização dos meios tecnológicos de comunicação, em escolas da rede pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A escola frente os desafios da comunicação na sociedade da informação: conceitos de meios de comunicação de massa, cultura, cultura escolar e cultura de massas; a cultura de massa no século XXI; o advento dos meios de comunicação de massa no Brasil e o acesso a informação; a cultura escolar na conjuntura do processo de democratização da educação e da difusão da cultura de massas, sua mitologia e valores produzidos em escala industrial pela mídia: a escola diante dos meios de comunicação de massas; cultura escolar e cultura de massa: tensões e possibilidades comunicativas; escola, trabalho e TV na escola; interferências dos meios de comunicação no nosso conhecimento; a educação escolar na era das tecnologias e da comunicação (TIC); cultura da imagem e da escrita; educação contemporânea; democratização da educação e dos meios de comunicação de massa; a pedagogia crítica da mídia; análise de propagandas, programas de rádio e TV, telenovelas e filmes educativos; cinema e escola; os meios de comunicação como novos protagonistas a história da educação contemporânea; elaboração e execução de projetos educacionais de pesquisa e estágio com meios tecnológicos nos meios de comunicação utilizando as tecnologias de comunicação em escolas práticas; o projeto de pesquisa; o projeto de estágio; elaboração da produção final; realização de seminário interno para socialização e divulgação dos resultados das experiências vivenciadas no estágio.

BIBLIOGRAFIA BASICA

ANDRÉ, Marli E. D. de Afonso. (Org.) **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** 3 ed. Campinas: Papirus, 2004, p. 142.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Prática de ensino:** os estágios na formação do professor. São Paulo: Pioneira, 1985, p. 106.

CEBRIAN, J. L. **A rede:** como nossas vidas serão transformadas pelos novos meios comunicação. 2 ed. São Paulo: Summus, 1999, p. 157.

CITELLI, Adilson (coord.). **Outras linguagens na escola:** publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2001, p. 253.

_____. **Linguagem e comunicação.** A linguagem em movimento. 3 ed. São Paulo: SENAC, 2004.

BIBLIOGRAFIA BASICA

LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MARQUES, Juracy C. **Paradigma para análise do ensino:** um estudo dos componentes fundamentais de programas em educação. Porto Alegre: Globo, 1977.

MUTSCHELE, Marly Santos. **Oficinas pedagógicas:** a arte e a magia do fazer na escola. 5 ed. São Paulo: Loyola, 1992.

NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário.** 5 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores:** unidade teoria e prática? 2 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. **Estágio e docência.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

PRETTO, Nelson. **Uma escola sem/com futuro, educação e multimídia.** 3 ed. São Paulo: Papirus, 2001.

REZENDE, Jorge Guilherme de. **Telejornalismo no Brasil:** um perfil editorial. São Paulo: Summus, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho cientifico.** 20 ed. Revisada e ampliada. São Paulo: Cortez, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALONSO, K. Novas tecnologias e formação de professores. In.: PRETTI, O. (org). **Educação à distância construíndo significados.** Núcleo de Educação à Distância da Universidade Federal do Mato Grosso. UFMT, 2000.

ALVES, Nilda. **A invenção da escola e cada dia.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

APPLE, Michael; NÓVOA, Antônio. (Orgs. **Paulo Freire:** política e pedagogia. Porto-PT: Porto, 1998.

ARROYO, Miguel. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens.** 5 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

BARROS, S.; CAVALCANTE, S. C. Os recursos computacionais e suas possibilidades de aplicação no ensino. In.: NEVES, A.; CUNHA FILHO, P. C. (orgs). **Projeto virtus:** educação e interdisciplinaridade na ciberespaço. Recife: Editora da Universidade Anhembi Morumbi, 2000.

BOUCHARD, P. Autonomia e distância transacional na formação à distância. In.: ALAVA, S. (org.). **Ciberespaço e formações abertas:** rumo às novas práticas educacionais. São Paulo: Artmed, 2002.

BRASIL, SEF/MEC. **Parâmetros curriculares nacionais.** Brasília: SEF/MEC, 1998.

BRASIL. Lei 9393/ 96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: 1996

CHAVES, Eduardo. **Tecnologia na educação, ensino à distância e aprendizagem mediada pela tecnologia: conceituação básica.** ED – Revista Educação da PUC-Campinas – SP: edição especial sobe EaD, Nov. 1999.

CORRÊA, J. Novas tecnologias da informação e da comunicação; novas estratégias de ensino/aprendizagem**.** In.: COSCAELLI, C. V. **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. São Paulo: Autêntica, 2003.

FIORENTINI, L. M. R.; MORAES, R. A. de (orgs). **Linguagens e interatividade na educação à distância.** São Paulo: DP&A, 2003.

FRANCO, I. M.; GIUSTA, A da S. (orgs). **Educação à distância, uma articulação entre teoria e prática.** Belo Horizonte: PUC, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo; FREIRE, Ana Maria Araújo. (Org). **Pedagogia dos sonhos possíveis.** São Paulo: UNESP, 2001.

GUIMARÃES, Â de M.; DIAS, R. Ambientes de aprendizagem: reengenharia da sala de aula. In.: COSCARELLI, C. V. (Org). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar.** São Paulo: Autêntica, 2003.

KENSKI, V. M. **Do ensinamento interativo às comunidades de aprendizagem, em direção a uma nova sociabilidade na educação.** Acesso – Revista de Educação e Informática nº 15, p. 49-59, dez. 2001.

KERCKHOVE, D. de. **A pele da cultura:** uma investigação sobre a nova realidade eletrônica. Lisboa: Relógio D"água, 1997.

LÉVE, P. **Cibercultura.** Rio de Janeiro: 34, 1999.

LITWIN, E. (Org.) **Educação à distância, temas para o debate de uma nova agenda educativa.** São Paulo: Artmed, 2001.

LUCENA, C.; FUKS, H. **A educação na era da internet.** Rio de Janeiro: Clube do Futuro, 2000.

MACIEL, I. M. **Educação à distância. Ambiente virtual:** construindo significados. Boletim Técnico do SENAC, v. 28, nº 3, setembro/dezembro, 2002.

MEDEIROS, M. F. de.; FARIA, E. T. **Educação à distância:** cartografias pulsantes em movimento. Rio Grande do Sul: EDIPUCRS, 2003.

PERAYA, D. O. O CIberespaço: um dispositivo de comunicação e formação midiatizada. In.: ALAVA, S. (Org). **Ciberespaço e formações abertas:** rumo à novas práticas educacionais. São Paulo: Artmed, 2002.

PETERS, O. **Didática do ensino à distância:** experiências e estágios da discussão numa visão internacional. Rio Grande do Sul: Unisinos, 2001.

PORTO, T. M. E. **Redes em construção:** meios de comunicação e prática pedagógica. Araraquara-SP: JM, 2003.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SOARES, I. de O. **Sociedade da informação ou da comunicação?** São Paulo: Cidade Nova, 1998.

SOUZA, R.R. **Aprendizagem colaborativa em comunidades virtuais.** 2002. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção) – Uiversidade Federal de Santa Catarina, Satã Catarina.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO	Formação Diversificada	60

EMENTA

Estuda a avaliação de softwares na área educacional como logo e outros. Reflexão e discussão de bases para elaboração de um projeto pedagógico, que inclua a utilização dos meios tecnológicos de comunicação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Computador tutor: software educacional, computador tutor, computador ferramenta e computador tutelado, teorias pedagógicas e software educacional, modalidade de software tutor. Computador tutelado: usos no processo educacional, linguagens de programação, ambiente logo. A informática em gestão escolar: administração escolar na atualidade, projeto de informatização, sistemas de administração escolar. Legalidade de software: condições de um contrato, shareware e freeware. Avaliação de software educacional: características, métodos para avaliação de software educacional, análise de software educacional. Projeto pedagógico com o uso das tecnologias de comunicação aplicado em escolas da região.

BIBLIOGRAFIA BASICA

OLIVEIRA, Ramon. **Informática educativa.** Papirus, 2002.

NOVA, Cristiane. **Educação e tecnologia:** trilhando caminhos. Cristiane Nova / Lynn Alves: UNEB, 2003.

PERRENOUD, Philippe. **Novas tendências para ensinar.** Porto Alegre: Arimed, 1999.

SAMPAIO, Marisa Narcizo; LEITE, Lígia Silva. **Alfabetização tecnológica do professor.** 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

CORREIA, Luiz Henrique Andrade. **Textos acadêmicos:** computador tutelado. 2 ed. Luiz Henrique Andrade Correia / Kátia Cilene Arcanjo Amaral / Joaquim Quinteiro Uchoa. [s.l]: UFLA, [s.d].

MONSERRAT NETO, José. **Textos acadêmicos:** computador tutor. [s.l]: UFLA, [s.d].

UCHOA, Joaquim Quinteiro. **Informática em gestão escolar.** 2 ed. Joaquim Quinteiro Uchoa / Bruno de Oliveira Schneider / Kátia Cilene Arcanjo Amaral / Renata Couto Moreira.[s.l]: UFLA, [s.d].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DWYER, David C. e SANDHOLTZ, Judith H. **Ensinando com tecnologia:** criando sala de aulas centradas nos alunos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência – o futuro do pensamento na era da informática.** São Paulo. Editora 34. Tradução de Carlos Irineu da Costa. 2004

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO	Formação Diversificada	60

EMENTA

Analisa as tecnologias e de suas concepções nas sociedades tribais, antiguidade, modernidade e cortemporaneidade. Discussão acerca do caráter localizado dessas tecnologias e de suas implicações e impactos na organização sócio-econômico e político-educacional de cada contexto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Evolução e tendências – informática na educação. O papel educativo dos meios de comunicação. Vertentes da educação e comunicação. Características dos novos paradigmas em educação. A linguagem dos meios e suas possibilidades educativas. A linguagem do vídeo e da TV. A comunicação audiovisual: imagem, som e movimento. O uso do vídeo em sala de aula. O cinema com prática educativa. A integração e a fragmentação dos meios. O educador e os méis interativos em ADM. Seminários temáticos. Mídia na escola. O filme e o vídeo na sala de aula. Publicidade e telejornalismo. Quadrinhos que educam. Ética e estética na era da informação. A sociedade em rede e os mecanismos de controle. Tecnologia e práticas pedagógicas. Pedagogia por atividade e projetos. Aprendizagem: limites e potencialidades do mundo escolar. Decidindo e adotando tecnologias educacionais. Políticas e tecnologias educacionais. Ambientes virtuais e portais educacionais. Uso do programa: um salto para o futuro. Integração das tecnologias na educação. Introdução. Tecnologia, currículo e projetos. Tecnologia na escola. Tecnologias audiovisuais: TV e vídeo na escola. Tecnologia na educação de professores à distância.

BIBLIOGRAFIA BASICA

FERRES, Joan. **Vídeo e educação.** 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas (ARTMED), 1996.

_____. **Televisão e educação.** São Paulo: Artes Médicas (ARTMED), 1996.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Televisão & educação:** fruir e pensar a TV. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

KENSKI, Vani Moreira. **Novas tecnologias, o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente.** (Polêmicas Contemporâneas). Disponível em http: www. ufba/~prossiga/vani.htm.

MACHADO, Arlindo. **Televisão e escola.** São Paulo: Cortez, 1991.

MORAN, José Manuel, MASSETO, Marcos e BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias de mediação pedagógica.** 7 ed. Campinas: Papirus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASILEIRO, Sheila Alvarenga. **O computador como mediador dos processos pedagógicos.** Um estudo exploratório em escolas de Belo Horizonte: UFMG, 1996, p. 111.

FERRETI, Celso João et AL. (org). **Novas tecnologias, trabalho e educação:** um debate multidisciplinar. 5 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1994, p. 200.

GENTILI, Pablo (org). **Pedagogia da exclusão:** o neoliberalismo e a crise da escola pública. 6 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995, p. 303.

GREENFIELD, Patrícia Marks. **O desenvolvimento do raciocínio na era da eletrônica:** os efeitos da TV, computadores e videogames. São Paulo: Summus, 1998, p. 162.

PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças** – repensando a escola na era da informática**.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1994, p. 210.

COMPONENTE CURRICULAR	TÓPICO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV	Formação Diversificada	105

EMENTA

Estuda a compreensão do estágo na sua relação teoria e prática. Saberes e competências necessárias à formação diversificada do pedagogo e seu exercício profissional em sistemas educacionais. Elaboração e execução de projetos de estágio num desses campos: projetos de extensão com mini cursos na área de educação e comuncação, tendo como clientela alunos do curso de formação de professores, docentes das diversas redes de ensino, membros de ONGs, comunidade em geral com interesse na área, com contribuição e orientação das demais disciplinas deste núcleo, num trabalho interdisciplinar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Formação docente, educação e comunicação: as novas tecnologias na formação do pedagogo: contingência de uma época ou modismo? As práticas institucionais de ensino e dos saberes docentes voltadas para os distintos níveis de organização do sistema escolar; as formas pela quais o professor constitui significados e elege conteúdos; o caráter das relações que o professor edifica com seus alunos e/ou outros agentes, na escola e no decorrer de seu exercício profissional; tecnologias na formação e na estão escolar; elaboração e execução de projeto interdisciplinar de estágio em gestão e docência dos processos educativos com tecnologias contemporâneas na educação escolar e na educação popular, com mini cursos para o público escolhido; elaboração da produção final; realização de seminário interno para socialização e divulgação dos resultados das experiências vivenciadas no estágio.

BIBLIOGRAFIA BASICA

ALAVA, Séraphim. (Org). **Ciberespaço e formações abetas:** rumos novas práticas educacionais. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ANDRÉ, Marli E. D. de Afonso. (Org). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** 3 ed. Campinas: Papirus, 2004.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Prática de ensino:** os estágios na formação do professor. São Paulo: Pioneira, 1985.

CEBRIAN, J. L. **A rede:** como nossas vidas serão transformadas pelos novos meios de comunicação. 2 ed. São Paulo: Summus, 1999.

CITELLI, Adilson (coord.) **Outras linguagens na escola:** publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática**.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GOMEZ, Carlos Minayo; FRIGOTTO, Gaudêncio et al. **Trabalho e conhecimento:** dilemas na educação do trabalhador. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1995, p. 52.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HURTADO, Carlos Nuñez. **Educar para transformar, transformar para educar:** comunicação e educação popular. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1993, p. 201.

JÚNIOR, Jorge Cláudio Noel Ribeiro. **A festa do povo – pedagogia da resistência.** Petrópolis: Vozes, 1982, p. 137.

LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1992.

LITWIN, Edith. (org). **Educação à distância:** temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MORIM, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 3 ed. São Paulo: Cortez, Brasília: UNESCO, 2001.

MUTSCHELE, Marly Santos. **Oficinas pedagógicas:** a arte e a magia do fazer na escola. 5 ed. São Paulo: Loyola, 1992.

NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário.** 5 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores:** unidade, teoria e prática? 2 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

PRETTO, Nelson. **Uma escola sem/com futuro, educação e multimídia.** 3 ed. São Paulo: Papirus, 2001.

SCHAEFER, Sérgio.; JANTSCH, Ari Paulo. **O conhecimento popular.** Petrópolis: Vozes, 1995.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 20 ed. Revisada e ampliada São Paulo: Cortez, 1996.

SPOSITO, Marília Pontes. **O povo vai à escola:** a luta popular pela expansão do ensino público em São Paulo. São Paulo: Loyola, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTR

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva.** São Paulo; Cortez, 2003.

ALONSO, K. Novas tecnologias e formação de professores. In.: PRETTI, O. (Org.). **Educação à distância, construindo significados.** Núcleo de Educação à Distancia da Universidade Federal do Mato Grosso: UFMT, 2000.

ALVES, L.; NOVA, C. (Orgs.). **Educação à distância:** uma nova concepção de aprendizagem e interatividade**.** São Paulo: Futura, 2003.

ALVES, Nilda. **A invenção da escola e cada dia.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000

ARÉTIO, G. L. Para uma definição de educação à distância. In.; LOBO NETO, F. J. (org). **Educação à distância, referências & trajetórias. Associação Brasileira de Tecnologia Educacional.** Brasília: Plano, 2001.

BARROS, S.; CAVALCANTE, S.C. Os recursos computacionais e suas possibilidades de aplicação no ensino. In.: NEVES, A,; CUNHA FILHO, P. C. (Orgs). **Projeto Virtus:** educação e interdisciplinaridade na ciberespaço. Recife: Editora da Universidade Anhembi-Morumbi, 2000.

BRASIL, MEC. **Política Nacional de Educação de Jovens e Adultos.** Brasília: 1994.

BRASIL, SEF/MEC. **Políticas curriculares nacionais.** Brasília: SEF/MEC, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTR

CAMPOS, F. A. C. et al. **Cooperação e aprendizagem on-line.** São Paulo: DP&A, 2003.

CERCEAU, A. D. **Formação à distância de recursos humanos para informática educativa.** Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Campinas, 1998.

CHARLIER, B. Como compreender os novos dispositivos de formação? In.; ALAVA, S. (Org.). **Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais.** São Paulo: Artmed, 2002.

COLL, César. **O construtivismo na sala de aula.** São Paulo: Ática, 2001.

CORRÊA, J. **Novas tecnologias da informação e da comunicação; novas estratégias de ensino/aprendizagem.** In.; COSCARELLI, C. V. Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar. São Paulo: Autêntica, 2003.

D' AMBRÓSIO, U. Novos paradigmas de atuação e formação de docente. In.; PORTO, T. M. E. **Rede em construção: meios de comunicação e prática pedagógica.** Araraquara: JM, 2003.

DEMO, Pedro. **Política social, educação e cidadania.** Campinas: Papirus, 1994.

_____. **Questões para a teleducação.** Petrópolis: Vozes, 1998.

FAZENDA, Ivani. C. A. **Interdisciplinaridade: um projeto em parceria.** São Paulo: Loyola, 1995.

FIORENTINI, L. M. R.; MORAES, R. A. de. (Orgs.). **Linguagens e interatividade na educação à distância.** São Paulo: DP&A, 2003.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização.** São Paulo: Cortez, 1999.

FRANCO, I. M.; GIUSTA, A. da S. (Orgs). **Educação à distância, uma articulação entre teoria e prática.** Belo Horizonte: PUC-Minas, 2003.

FREINET, C. A. **Pedagogia do bom senso.** São Paulo: Martins Fontes, 1985.

FREIRE, Paulo.**Pedagogia da autonomia:** saberes necessárias à prática educativa. 19 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

GUIMARÃES, Â de M.; DIAS, R. Ambientes de aprendizagem: reengenharia da sala de aula. In.: COSCARELLI, C. V. (Org.). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar.** São Paulo: Autêntica, 2003.

KENSKI, V. M. **Do ensinamento interativo às comunidades de aprendizagem, em direção a uma nova sociabilidade na educação.** Acesso – Revista de Educação e Informática, n° 15, p. 49-59, dezembro, 2001.

KERCKHOVE, D. de. **A pele da cultura:** uma investigação sobre a nova realidade eletrônica. Lisboa: Relógio D'água, 1997.

LITWIN, E. (Org.). **A educação em tempos de INTERNET.** São Paulo: Artmed, 2001.

LUCENA, C,; FUKS, H. **A educação na era da INTERNT.** Rio de Janeiro: Clube do Futuro, 2000.

MACIEL, I. M. **Educação à distância. Ambiente virtual:** construindo significados. Boletim Técnico do SENAC, volume 28, número 03, setembro/dezembro, 2002.

MAIA, C. (Org.) **Experiências inovadoras em educação à distância no Brasil.** São Paulo: Anhembi-Morumbi, 2003.

MOMESSO, Luiz Anastácio. **Imprensa sindical – o metalúrgico.** Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. 1942-1982. São Bernardo do Campo: Instituto de Ensino Superior (mimeo), 1985.

NEOTTI, Clarêncio (Coord.). **Comunicação e consciência crítica.** São Paulo: Loyola, 1979.

NEUMANN, Laurício. **Educação e comunicação popular.** Petrópolis: Vozes, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTR

NEVES, A.; CUNHA FILHO, P. Virtus: uma proposta de comunidades virtuais de estudos. In.: NEVES, A.; CUNHA FILHO, P. C. (Orgs.). **Projeto Virtus: educação e interdisciplinaridade na ciberespaço.** Recife: Editora da Universidade Anhembi-Morumbi, 2000.

PAIVA, Raquel. **O espírito comum** – comunidades, mídia e globalismo. Petrópolis: Vozes, 1998.

PORTO, T. M. E. **Redes em construção:** meios de comunicação e prática pedagógica**.** Araraquara: JM, 2003.

PRADO, M. E. B. B.; VALENTE, J. A. A. A educação à distância possibilitando a formação do professor**.** In.; MORAES, M. C. (Org.) **Educação à distância, fundamentos e práticas.** Campinas: UNICAMP/NIED, 2002.

PRETI, O. **Educação à distância:** construindo significados. São Paulo: Plano, 2000.

QUESADA, Gustavo. **Comunicação e comunidade – mitos da mudança social.** São Paulo: Loyola, 1980.

SILVA, M. **Educação on-line:** teorias, práticas, legislação e formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2003.

_____. **Sala de aula interativa.** São Paulo: Quartet, 2000.

SOARES, I. de O. **Sociedade da informação ou da comunicação?** São Paulo: Cidade Nova, 1998.

_____. **Para uma leitura crítica da publicidade.** São Paulo: Edições Paulinas, 1988.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa.** Tradução Ernani da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.